ANNO LXII — NUMERO 51

QUINTA-FEIRA 4 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, á 1 hora e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 5 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi exonerado o actual presidente da provincia das Alagôas, e nomeado para substituil-o, o Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes.

— Foi nomeado official da Secretaria do Ministerio do Imperio, o Dr. Tristão d'Alencar Araripe Junior.

— Falleceu o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, deputado pelo 7.° districto de S. Paulo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 2 de Março.

Estão em desaccordo os grupos republicanos em relação ás eleições.

LONDRES, 2 de Março, à tarde.

O emprestimo brasileiro de 6 milhões de libras esterlinas foi coberto com excesso de muitas vezes o pedido.

PARIS, 2 de Março.

A Camara dos Deputados discutirá amanhã o projecto de lei sobre a expulsão dos Principes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO I

Noções preliminares

VALOR.—Como deixamos dito, a utilidade que deixa de ser gratuita constitue um valor, convertendo-se em materia permutavel. Mas, para que isto se dê, é preciso que se trate da utilidade indirecta, porque a considerada directa exclue toda a idéa de troca e, por conseguinte, de valor. Quando a utilidade de que são dotados os objectos, junta á sua raridade, deixa de ser gratuita, isto é, quando é susceptivel de dar lugar a uma apropriação, adquirem elles então uma outra qualidade economica, em virtude da qual o seu possuidor pode obter outras coisas uteis, outros objectos ou serviços equivalentes, por meio de troca. Esta qualidade de ser trocavel, esta propriedade de poder ser trocavel, esta propriedade de poder ser objecto de compra e de venda, é a qualidade fundamental das cousas, do trabalho ou dos serviços, que em economia politica se designa sob diversos nomes, e principalmente pelo de valor de troca ou valor permutavel, mas que pode designar-se simplesmente pela palavra valor.

E' pois o valor a qualidade que faz apreciar as coisas, umas relativamente ás outras. Manifesta-se pela troca ou permutação, sem a idéa da qual se não pode conhecer a sua existencia. Tem em si implicitos os dous attributos: utilidade e propriedade de ser permutavel.

Do mesmo modo que a utilidade, o valor é uma qualidade da riqueza, mas não é o mesmo que riqueza; e só em sentido figurado pode tomar-se uma coisa pela outra. Riqueza é uma palavra que designa os objectos ou os serviços em que existem aquellas duas qualidades, a utilidade e o valor.

A utilidade indica a relação entre as nossas necessidades e os objectos que podem satisfazel-as e que constituem as riquezas. O valor indica a relação entre as mesmas riquezas, trocaveis umas pelas outras. Tanto a utilidade como o valor são qualidades immateriaes.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1886

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario de Muribeca, e tendo em vista a informação n. 48 de 8 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario quarenta e cinco dias de licença sem vencimentos.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Rvd. conego Marcolino Pacheco do Amaral entrou no dia 1° do corrente no exercicio do cargo de lente de theologia moral do Seminario de Olinda, em substituição do Rvd. Dr. Francisco do Rego Maia, que pedio exoneração, segundo participou-me o governador do bispado, em officio de hontem datado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Cimbres bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, em 14 do corrente, entrou no goso da licença de trinta dias, com ordenado, concedida pelo presidente do Tribunal da Relação a 9 do sobredito mez, para tratar de sua saúde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista o exposto por Vmc., em officio de 17 do corrente, sob n. 478, recommendo-lhe que proponha pessoa idonea para exercer o cargo de escrivão da collectoria da Victoria.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, os inclusos termos de exame e consumo de diversos artigos a cargo do 14° batalhão de infantaria, julgados inserviveis pelas respectivas commissões.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Deferindo hoje o requerimento do professor Telesphoro Lopes de Siqueira, autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar do referido professor de que trata a sua informação n. 68 de 22 do corrente mez.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que designo o dia 8 de Março vindouro, das 10 horas em diante, afim de ter lugar o exame e vistoria da parte do edificio deste palacio, que precisa de concertos.

— Ao promotor publico da comarca de Goyanna.—Convém que Vmc. me informe sobre o assumpto da inclusa representação, por cópia, de vereadores da camara municipal de Goyanna.

— Ao promotor publico da comarca de Ingazeira.—Recommendo a Vmc. que me informe o que lhe constar a respeito da venda de medicamentos de que trata a camara municipal de S. José do Egypto no incluso officio.

— Ao promotor publico da comarca de Timbaúba.—Cumpre que Vmc. apresente no Thesouro Provincial o necessario titulo e preste o juramento do estylo, sem o que não póde continuar no exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, para o qual foi nomeado por portaria de 10 de Dezembro proximo passado.

— Ao juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Penha de Villa-Bella.—Recommendo de novo a Vmc. que remetta á Secretaria desta Presidencia as actas da formação da mesa eleitoral de Belmonte, referentes a eleição provincial e geral.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem a ré até Natal, a Manoel Militão de Barros Cavalcante e Catharina de Barros Cavalcante por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que seguir para o norte a 5 de Março proximo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem a proa até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Manoel José da Silva afim de conduzir do mesmo presidio para esta capital dous irmãos menores que ahi estão.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que segundo informação da Thesouraria de Fazenda, já foi satisfeito ao competente fornecedor a quantia de 234$980 para acquisição dos medicamentos requisitados em officio dessa inspecção de 30 de Janeiro proximo passado, sob n. 38.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de hoje, em que V. S. participa que essa companhia transferio a sahida do vapor *Jacuipe*, para os portos do sul até á Bahia para amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao brigadeiro commandante das armas—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc. que autorisou-se o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 97, de hoje datado.

— Ao director do hospital militar da corte.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia tenho a honra de transmittir a V. Exc. o incluso termo da quitação dos medicamentos de que trata o seu officio n. 37, de 25 de Janeiro findo.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez José da Costa Pereira, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez José da Costa Pereira, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela constituição competem aos cidadãos brazileiros naturalisados.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Alberto da Silva Miranda, professor da cadeira de ensino primario n. de Tabatinga, e tendo em vista a informação n. 65 de 20 corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 40 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. Exc. de mandar fornecer ao cruzador *Guanabara* os sobresalentes indispensaveis pedidos para bordo do mesmo *Guanabara*, conforme autorisação contida em telegramma de hontem expedido pelo Ministerio da Marinha.

Tendo a Thesouraria de Fazenda de apresentar uma demonstração da despeza para ser concedido o preciso credito, torna-se necessario que esse Arsenal apresente uma relação dos objectos reclamados.

Para esse fim junto por cópia o orçamento que acompanha o officio dessa inspecção datado do 1° deste mez, sob n. 45.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, n. 121, que ao proprietario da casa que serve de quartel ao destacamento do 2° districto de Barreiros, cumpre satisfazer o disposto nos arts. 249 e 250 do regulamento do Thesouro Provincial, afim de poder haver o pagamento dos alugueis vencidos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que o inspector do Arsenal de Marinha por officio de hontem, sob n. 82, participou-me ter ordenado, á vista da requisição feita pelo commandante da corveta *Almirante Barroso*, diversas obras dependentes das officinas do Arsenal e consideradas urgentes na confecção, que os trabalhos dos operarios empregados nas referidas obras possam ser prolongados até a sua conclusão.

— Ao mesmo. Declaro a V. S., para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra, á vista do que expoz em officio n. 214 de 25 do corrente, a fazer administrativamente a acquisição dos artigos constantes do orçamento junto por cópia, destinados ao fardamento do 14° batalhão de infantaria, companhia da mesma arma da provincia da Parahyba e da de cavallaria aqui existente, não excedendo a despeza da quantia de 232$735, em que foi orçada.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas que a este acompanham, da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de Novembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, cópia da portaria de hoje, pela qual resolvi abrir sob a responsabilidade desta Presidencia, um credito da importancia de 300$000 á verba—batalhão naval—§ 9° do orçamento do Ministerio da Marinha.

— Ao mesmo.—Tendo sido Joaquim Roberto Pereira nomeado promotor publico interino da comarca do Bonito por portaria do respectivo juiz de direito, e entrado no exercicio do cargo depois de prestar juramento no dia 11 do corrente, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Em virtude do telegramma de hontem, expedido pelo Ministerio da Marinha, autoriso hoje o Arsenal de Marinha a mandar fornecer ao cruzador *Guanabara* os sobresalentes indispensaveis, pedidos para bordo do referido *Guanabara*, devendo a Thesouraria fazer uma demonstração do credito preciso, afim de ser concedido pelo governo geral.

Para esse fim aquelle Arsenal terá de remetter uma relação dos objectos.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de V. S., datada de 25 deste mez, sob n. 119, autoriso-o de accordo com a mesma informação a mandar supprir ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 5:519$326 para pagamento das despezas naquelle presidio relativamente ao mez de março proximo vindouro, conforme a demonstração junta em original.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar a Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, ex 2° sargento do corpo de policia, a quantia de 85$600, proveniente da gratificação de commando relativo ao exercicio de 1883-1884, sobre o que informou esse Thesouro, em officio de 17 de dezembro proximo passado, sob. n. 383.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 20 do corrente, n. 484, manda Vmc. pagar a importancia de 147$200, proveniente das diarias fornecidas pelo corpo de policia, durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo passado, aos dous sentenciados constantes da inclusa folha e que ahi se acham em serviço do respectivo quartel.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., á vista do exposto no seu officio n. 214, de 25 do corrente, a fazer administrativamente a acquisição dos artigos constantes da relação que acompanhou o citado officio, destinado ao 14° batalhão de infantaria, companhia da mesma arma, da provincia da Parahyba e da de cavallaria aqui existente, não excedendo a despeza da quantia de 232$735 em que foi orçado.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, os inclusos termos de exame e consumo dos diversos artigos a cargo da enfermaria militar, julgados inserviveis pela respectiva commissão.

— Ao engenheiro das obras militares.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 10, de hontem datado, que organise orçamento da despeza a fazer-se com a conclusão das obras do quartel do hospicio, devendo paralisar as que se acham em andamento logo que fique esgotado o credito de 4:000$ que foi concedido para tal fim.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Deferindo o requerimento de Maria Simões, autoriso Vmc. á vista da sua informação n. 24, de 25 do corrente, a mandar desligar dessa escola o aprendiz Luiz Lopes Guimarães, filho da supplicante, depois de indemnisada a fazenda das despezas com elle feitas, se ella provar perante esse commando que o filho vivia em sua companhia e que tem meios para sustental-o e educal-o.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 1:950$ remettido a Vmc., com officio de 22 do corrente, sob n. 35, para execução da obra de reparos urgentes da ponte de Mocotolombó e autoriso a mandar pôr em praça a dita obra, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875.—Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—Transmittindo a Vmc. copia do officio n. 1599, que o Dr. chefe de policia dirigio-me a 3 de dezembro ultimo, recommendo-lhe que proceda nos termos da lei contra quem tiver concorrido para a evasão do réo Evaristo dos Santos Leal.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.—Recommendo a Vmc. que colhendo as precisas informações, declare se Manoel Francisco Pedroza recebeu por indemnisação a quantia de 20 $, importancia do escravo Manoel, libertado nesse termo, por conta da 1ª quota do fundo de emancipação.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar amanhã para a Parahyba e por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça o soldado de policia Evaristo José dos Santos que regressa para aquella provincia de onde veio conduzindo um criminoso.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até o Rio Grande do Norte no vapor que seguir a 5 de Março vindouro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a João Dantas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da presidente da provincia communico a V. S. que providenciou-se no sentido de regressar amanhã para a provincia da Parahyba o soldado de policia Evaristo José dos Santos de quem trata o seu officio n. 204, desta data.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1886

Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter transmittido á Thesouraria de Fazenda, para os devidos fins, as contas a que acompanharam o seu officio n. 100 de hontem datado.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., para que sirva-se de fazer constar ao delegado de policia do termo do Brejo, que a Thesouraria de Fazenda reiterou ordem á collectoria da localidade para tornar effectivo o pagamento mensal do ordenado do carcereiro, ficando assim respondido o officio do referido delegado dirigido ao mesmo Exm. Sr. em 16 do corrente.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S, em resposta ao seu officio n. 136 de 12 do corrente, que nesta data autorisou o Thesouro Provincial a pagar a quantia de... 147$200, constante da relação que veio annexa ao dito officio.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou a Thesouraria de Fazenda a supprir o almoxarifado desse Presidio com a quantia de.. 5:519$326 para pagamento dos empregados relativo ao mez de março proximo vindouro, conforme a demonstração que acompanhou seu officio de 11 deste mez, sob n. 58.

— Ao Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que nesta data declarou ao promotor publico da comarca de Timbauba, bacharel Pedro da Cunha Pedrosa, que cumpre-lhe apresentar nesse Thesouro o necessario titulo e prestar o juramento do estylo, sem o que não pode continuar no cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, para o qual foi nomeado por portaria de 10 de Dezembro proximo passado.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acouso o recebimento do officio, em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia* chegado dos portos do sul hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 2 DE MARÇO DE 1886

Bartholomeu & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, de accordo com sua informação de 24 de Fevereiro ultimo, sob n. 492.

José Antonio de Aguiar Junior.—Junte attestado de residencia.

Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Remettido a junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Tenente Manoel Guimarães.—Não tem lugar o que requer.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Informe o Revd. Sr, regedor do Gymnasio Pernambucano.

Sergio Horacio de Sá Leitão.—Esta presidencia não dispõe de passagem para o Rio de Janeiro.

Vicente Ferreira da Costa.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 224.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Avelino Ferreira, vindo da comarca de Goyanna como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e Manoel André do Nascimento, como vagabundo.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Hermino José Francisco Figueira, por crime de furto e embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, João de tal e Raphael de tal, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem de do Peres, Manoel Francisco Rodrigues, por crime de furto

— Communicou-me o delegado do termo do Bonito, que ás 11 horas da noite de 23 do mez findo manifestara-se alli incendio em uma pequena casa de palha, onde residia Vicente Ferreira da Silva com sua familha, constante de mulher e cinco filhos.

Todas as pessoas da casa foram salvas. O incendio foi casual, segundo virificou a autoridade policial.

— Entrou hoje em exercicio da cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Camara Municipal

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DOS DIAS 24 E 27 DO MEZ DE FEVEREIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Flores & Aguiar, pedindo o pagamento do mandado de que estão de posse na importancia de 108$880.—Aguardem-se para o exercicio futuro.

Vicente Licino da Costa Campello, solicitador desta municipalidade, pedindo o pagamento da quantia de 153$350, saldo a favor do supplicante para occorrer as despezas com os negocios judidiaez.—Junte uma duplicata da conta para se autorisar o pagamento.

DESPACHO DO DIA 2 DE MARÇO

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario dos mercados:

Bazilio Rodrigues de Freitas, pedindo licença para abater gados nos matadouros publicos desta municipalidade.—Como requer.

Pelo Rvm. Sr. Padre Mello vereador commissario de edificações:

Antonio Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para mandar fazer um muro com portão de ferro em sua casa n. 5 á rua da Harmonia.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

André Rampcke, autorisado pela commissão do recolhimento da Gloria, pedindo licença para substituir duas terças no predio n. 5 a travessa do Duque de Caxias, bem como fazer na frente do dito predio cornija acroterio e o encanamento fluvial.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas.

Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, para mandar substituir uma terça da coberta de sua casa n. 19 a estrada do Encanamento.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas.

Coronel Joaquim Gonçalves Guerra, treplicando, pede que seja-lhe concedida a licença solicitada, uma vez que satisfaz a exigencia do engenheiro, declarando ter 20 palmos de comprimento e 32 de largura, a sotéa que pretende fazer em sua casa n. 78 á rua do Visconde de Goyanna.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenhairo.

Manoel Mathias do Nascimento, pedindo licença para mandar edificar uma casa de taipa na rua da Boa Ventura, Arraial, freguezia do Poço da Panella.—Idem.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Affonso Moreira Temporal e D. Argemira Amelia Temporal, pedindo que seja marcado pelo engenheiro, o lugar em que deve ser levantado um tumulo no terreno do cemiterio do Arraial, para si e seus herdeiros, bem como permissão para darem sepultura no referido cemiterio aos moradores pobres que fallecerem em sua propriedade.—Ao Sr. Dr. engenheiro para designar o lugar; quanto a sepultura para os pobres de sua propriedade, não ha o que deferir por estarem comprehendidos na freguezia.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, presidente do Club de Regatas Pernambucano, pedindo licença para mandar levantar uma archibancada que tenha de extensão o espaço comprehendido entre a rampa da Ponte Velha e o lugar fronteiro á fabrica de gelo.—Como requer.

Anacleto Pereira de Magalhães, replicando, junta documentos e pede transferencia de seu negocio da casa n. 5 para a de n. 9, sitas a rua de Padre Muniz.—Não tem lugar o que requer, visto ter sido o estabelecimento transferido a outro.

Diogenes Americo Branco, pedindo licença para abrir uma pequena loja de barbeiro em um compartimento do predio n. 40, á rua estreita do Rosario.—Como requer.

Gomes Ferreira & C., pedindo que seja-lhes permittido pagarem os impostos referentes ao seu estabelecimento sito ao largo do Mercado de S. José, independente de pagar uma multa que lhes foi imposta e da qual não tiveram sciencia.—Está prejudicado, visto terem pago tudo.

Graciliano Joaquim Nazario, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido o seu negocio de quitanda da Torre, para a freguezia da Graça rua dos Pernambucanas.—Como requer, pagando previamente o que deve.

José Manoel da Cruz, pedindo transferencia do seu estabelecimento de taverna da casa n. 26 A, á estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para a casa n. 112, á estrada nova do Caxangá, freguezia de Afogados.—Como requer.

Jose Pereira & C., para estabelecerem-se com taverna na casa n. 53, á rua de Marcilio Dias.—Idem.

José Correia de Araujo & C., para transferirem o seu talho de carnes verdes da casa n. 3 á rua da Detenção para a de n. 12, á rua da Concordia.—Aguardem os supplicantes a designação da Camara

Leonor Porto, presidente da Sociedade Ave Libertas, pedindo o pagamento de um mandado na importancia de 160$000, que recusa se a pagar o procurador por falta de verba.—Não ha verba presentemente.

Miguel, Archanjo dos Santos, para abrir uma casa de pasto no largo do Mercado n. 5.—Como requer.

Marcelino Fernandes da Cunha, para abrir uma taverna no lugar Arraial, freguezia do Poço da Panella.—Idem.

Oliveira Castro & C., contratantes do abastecimentos de carnes verdes, pedindo em virtude da clausula 8 do seu referido contracto, que se lhes mande entregar todos os talhos do Mercado da Bôa Vista, por aluguel de conformidade com as clausulas 5 e 8 do seu contracto.—Declarem os supplicantes quantos querem para serem attendidos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de Março de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

ALIA E SUISSA

(*Continuação*)

Havia muito que a pasta dos negocios era alvo de ardentes rivalidades entre os amigos do ministerio Depretis. Por outro lado, a opposição da esquerda historica dirigia os seus mais fortes ataques contra o Sr. Mancini, já por se lhe afigurar que d'entre todos os membros do gabinete seria este o mais facil de ser vencido, attenta a grande responsabilidade da sua missão, já porque o eloquente professor de direito das gentes na Universidade de Napoles representava no governo um elemento regional de que a artificiosa combinação do presidente do conselho parecia não poder prescindir.

Logo em Janeiro o Sr. Mancini começou a ser frequentemente interpellado na camara dos deputados acerca da sua politica de desenvolvimento colonial e da fallada combinação anglo-italiana relativamente ao Egypto.

Os apetites de engrandecimento territorial e de preponderancia diplomatica, intensissimos na Italia, excitavam sobremodo a curiosidade publica; e só o ministro competente podia satisfazel-a, explicando mais ou menos claramente, com maior ou menor abundancia de tropos, a natureza dessa nova alliança, que para a imaginação viva e ardente da maioria dos italianos, era, apezar das tristes desillusões anteriores, um motivo de desvanecimento nacional e origem certa de grandes proventos futuros. Além disso as explicações do Sr. Mancini podiam por ventura deixar visiveis alguns pontos fracos da politica externa do ministerio, e é claro que a opposição desejaria explorar convenientemente a mina que nesse terreno se lhe offerecesse, uma vez que não tinha tirado proveito de algumas questões de politica interna.

O ministro dos estrangeiros sahio-se admiravelmente, a principio, dos debates travados na assembléa do Monte Citorio. A sua eloquencia florida e attrahente, mas vaga e fluctuante como as proprias aspirações do patriotismo transalpino, limitara-se a blandiciar amoravelmente o orgulho e as ambições nacionaes. O Sr. Mancini fallava no direito que o passado e a actualidade da Italia dava á sua patria para tomar parte na acção *civilisadora* que as demais potencias occidentaes estão exercendo entre as populações africanas. O qualificativo que sublinhamos é a côr cavalheiresca com que o egoismo internacional europeu já no seculo XVI procurava justificar as suas extorsões e atrocidades mais barbaras que os povos que as soffriam. E o proprio ministro italiano provava exuberantemente essa asserção, mostrando em certas descahidas de estylo que no seu pensamento a tal acção civilisadora reduzia-se pura e simplesmente a alguns exercicios de força para que o seu paiz não ficasse sem quinhão na partilha do continente negro. O commercio italiano precisava de novos mercados, e era por isso que elle enviara tres ou quatro mil soldados para o Mar Vermelho, era por isso que o « pavilhão da Saboia ia ser hasteado no meio de quantos fluctuam no ar ao sabor dos ventos das costas d'Africa. »

Referindo-se ao convenio com a Grã-Bretanha, dizia o Sr. Mancini aos seus interpelladores que sem offender o concerto europeu, nem esquecer que a Italia era alliada dos grandes imperios (graças a uma combinação diplomatica de caracter anti-francez, que lhe devia ter deixado o juizo a arder,) se lisongeava de haver conquistado para o seu paiz uma situação excepcionalmente forte e privilegiada por um intimo accordo com a Inglaterra, accordo não escripto, accrescentava elle, mas nem por isso menos real e promettedor. A elucidação não era completa, mas o habil ministro deixava luzir as esperanças que affagava, por entre as imagens seductoras da sua distincta oratoria. Assim comparou elle em certo dia a Grã-Bretanha « a uma rica matrona, coberta de joias, e cuja opulencia se não sentiria magoada por ver alguns desses primores a brilhar no seio de sua jovem amiga... »

O que diria a estas suavidades rhetoricas o pesado John Bull, tão firme no amor aos seus interesses como na solidez dos seus sapatos? Quem se lembra do modo porque foram adquiridas e a avareza sem escrupulos com que hão sido conservadas as joias da figura Mancini, havia de estranhar que um ministro de estado, e ministro intelligente, estivesse sujeito a taes desmembramentos e a illusões tão mentirosas. Mas a opinião publica na Italia era victima do mesmo mal, e por isso se deleitava com os sonhos do Sr. Mancini, e por isso via nas expedições militares e para Massouah o prenuncio de uma actividade colonial que lhe era summamente grata. Porém os resultados dessas expedições não corresponderam afinal á espectativa, e a opinião italiana, a principio tão confiada... nas imagens poeticas do ministro dos negocios estrangeiros e na impressionabilidade do seu proprio temperamento, começou a sentirse nervosa, inquieta, preoccupada.

Esse estado moral da nação patenteou-se nas sessões parlamentares dos primeiros dias de Maio. A' direita, como a esquerda, d'entre a maioria de coalição formada com tanta habilidade e mantida com tanto esforço pelo Sr. Depretis, como d'entre a opposição dirigida pela pentarchia, ergueram-se vozes por igual irritadas com a iniciativa colonial do Sr. Mancini. As consequencias da remessa de tropas para o Mar Vermelho, annunciada com tanto estrondo, limitavam-se á occupação de alguns pontos de uma região de temperatura abrazadora e fatal aos soldados europeus. O accordo com a Inglaterra, a que o ministro dos estrangeiros se referira com satisfação mysteriosa nos debates parlamentares de Janeiro e Março, esse grato accordo não dava decididamente os fructos desejados. A bandeira egypcia continuava a figurar em Massouah ao lado da tricolor italiana, em que a Turquia e a Abyssinia cravavam olhares ciosos. No meio de tudo isso, as financas do estado soffriam os consectarios das aventuras militares extra-européas.

Esses factos constituiam os fundamentos principaes do libello accusatorio que a camara dos deputados formulara contra o Sr. Mancini. A maneira do articulado variava, segundo o genio particular de cada um dos accusadores, mas em substancia a accusação era sempre a mesma: a má, a pessima diplomacia do ministro encarregado da pasta dos negocios estrangeiros, ministro cuja maior culpa entretanto—é preciso dizel-o—consistia em não ter sido feliz na politica para que os proprios preconceitos nacionaes o arrastaram!

Os notaveis deputados Camporeale, cunhado de Minghetti, Cairoli, ex-ministro, Sidney Sonnino, um dos própretarios da *Rassegna*, jornal de grande credito e Crispi, sobre todos, foram implacaveis com o Sr. Mancini.

O principal esforço dos oradores nas importantes discussões de Maio consistio em isolar o ministro accusado, em separal-o dos seus collegas, em romper a solidariedade existente entre elle e o Sr. Depretis. Mas o presidente do conselho comprehendeu a tatica, e desapprovou-a, declarando extensiva a todo o ministerio a responsabilidade do Sr. Mancini. Graças a esta attitude, a camara approvou por 188 votos contra 97, uma ordem do dia proposta pelo deputado Tajani em que a assembléa se declarava satisfeita com as explicações do ministro de estrangeiros. Este havia-se defendido com a eloquencia ordinaria, mas não tinha explicado cousa alguma. Podia dizer-se habilissimo, notava um chronista do parlamento italiano, quem no discurso do nobre ministro colhesse dados certos relativamente á politica colonial do gabinete.

Dessa primeira grande escaramuça sahira victorioso o Sr. Mancini. A verdade, porém, é que a sua posição não podia ser por longo tempo mantida em vista do tiroteio convergente de amigos e dos adversarios do ministerio, para expellirem-n'o della.

Effectivamente, no mez seguinte, a minoria da camara renovou os seus ataques contra o ministro dos estrangeiros, por occasião de ser discutido o orçamento respectivo; e fel-o com tal ardor, e desta vez com tanta felicidade que o dito orçamento por um triz não é rejeitado. Teve apenas em seu favor a maioria insignificantissima de tres ou quatro votos. Em face de semelhante hostilidade, o Sr. Mancini manifestou ao presidente da conselho a resolução de demittir-se. Este, no emtanto, fiel ao principio da solidariedade ministerial, que poucas semanas antes proclamara, foi apresentar immediatamente ao rei a demissão collectiva do gabinete. O soberano de Italia fez nessas circumstancias o que a miudo costumam fazer os seus iguaes de outros paizes: mandou chamar ao passo os presidentes da camara e do senado, os chefes dos diversos partidos e o general Cialdini, a quem em taes emergencias consulta sempre. Quasi todos os monarchas constitucionaes têm o seu general Cialdini. Mas depois de muitas consultas, em que se disperdiçaram alguns dias, chegou-se a conhecer o que desde o primeiro momento da crise se sabia, isto é: que além do Sr. Depretis, não havia um estadista que podesse constituir governo duravel dadas as condições actuaes do parlamentarismo italiano.

(*Continua.*)

INTERIOR

Minas Geraes

GOVERNO DA PROVINCIA

1ª secção.—Palacio da presidencia do provincia de Minas Geraes.—Ouro Preto, 23 de Dezembro de 1886.

Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, por aviso circular n. 4 de 27 de Novembro ultimo, publicado no *Diario Official* de 29 do mesmo mez, remettido a esta presidencia, afim de serem distribuidos ás collectorias e outras repartições, diversos exemplares impressos da lei n. 3,270 de 28 de Setembro e decreto n. 9,517 de 14 de Novembro, regulando a nova matricula dos escravos e o arrolamento dos libertos pela idade, transmitto a V. S. os referidos exemplares, para que faça a distribuição ordenada.

E como na citada circular me foi prescripto que fizesse minuciosa exposição das novas disposições regulamentares, e expedisse as recommendações que me parecessem acertadas ao bom desempenho

daqu elle serviço, remetto a V. S. com exemplares impressos da exposição que fiz das disposições do regulamento, afim de que os distribua com aquelles fazendo-os acompanhar das recommendações que V. S. achar necessarias, para que o mesmo serviço seja feito com toda a pontualidade e regularidade.

Declarando a referida circular que opportunamente serão enviados os livros precisos á nova escripturação, para serem distribuidos ás collectorias, cumpre que V. S. me informe qual o numero delles que se faz mister, e dê sciencia ás ditas collectorias de que os mencionados livros lhes serão em tempo fornecidos.

Convém mais que, nas recommendações que V. S. fizer aos collectores, chame-lhes particularmente a attenção para o art. 13 § 3º do decreto n. 9,517, afim de que remettam as relações da matricula e do arrolamento, logo que forem concluidos e encerrados.

Do seu reconhecido zelo espero que, com relação ao assumpto de que se trata, fará, não só promptamente a distribuição recommendada, como dará as providencias ao seu alcance, para que serviço tão importante seja feito de perfeito accordo com a lei e regulamento citados.

Deus guarde a V. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*. — Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

—

EXPOSIÇÃO

Feita em virtude do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Novembro ultimo, das principaes disposições do regulamento a que se refere o decreto n. 9,517 de 11 d'aquelle mez, para execução do art. 1º da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885.

—

Trata se de executar a lei na parte relativa á nova *matricula* e ao *arrolamento*.

O serviço consta de duas partes distinctas — *matricula* e *arrolamento*; aquella para os escravos *menores* de 60 annos; este para os maiores de 60 e *menores* de 65 annos, e somente para o fim de ser regulado o praso em que tenham de prestar serviços.

A respeito dos maiores de 65 annos nada ha a fazer: não podem ser *matriculados* e nem *arrolados* — como livres que são, desde a data da lei de 28 de Setembro ultimo, e sem obrigação de prestar serviços.

Ha disposições que são communs á matricula e ao arrolamento, e outras que são especiaes a cada um destes trabalhos.

DISPOSIÇÕES COMMUNS

A *matricula* dos menores de 60 annos, e o *arrolamento* dos maiores de 60 e menores de 65 annos deverão ser feitos de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887.

Para esse fim o collector fará annunciar por edital affixado nos lugares mais publicos e publicar pela imprensa local, si houver, que a nova matricula e o arrolamento deverão ser requeridos dentro do anno, a contar de 30 de Março de 1886 e a findar a 30 de Março de 1887.

Nesse edital, que será affixado e publicado 90 dias antes de 30 de Março de 1886, fará transcrever a disposição do § 7 do art. 1º da lei de 28 de Setembro ultimo.

Fica entendido que, quando por qualquer circumstancia, a presente *Exposição* chegue ao poder do collector depois de 30 de Março proximo futuro, ou mesmo antes, mas de modo a não poder fazer a publicação por edital, observado o praso marcado, nem por isso deixará de cumprir a obrigação de affixal-o, declarando estar aberta a nova matricula e o arrolamento durante o anno a terminar em 30 de Março de 1887, devendo mencionar no mesmo edital a razão por que não o fez nos 90 dias anteriores áquella data.

No dia 30 de Março de 1887 ás 4 horas da tarde, serão encerrados os termos da *matricula* e *arrolamento*, guardadas as solemnidades do art. 15 do decreto n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871.

De todos os papeis que receber, quer para a matricula, quer para o arrolamento, o collector dará recibo.

Pela inscripção para a matricula ou arrolamento de cada escravo pagará quem promover a mesma matricula ou arrolamento a quantia de 1$000.

MATRICULA

A inscripção para a matricula dos menores de 60 annos será feita em vista de qualquer dos seguintes documentos:

I Relações que serviram de base á matricula especial.

II Averbações da mesma, effectuadas em virtude da lei de 28 de Setembro de 1871.

III Certidões da matricula especial.

IV Certidões da averbação da matricula especial.

V Titulo de dominio, quando nelle estiver exarada a matricula.

Somente em vista de qualquer destes documentos, pode ser admittida a inscripção para a matricula.

As relações que em duplicata devem apresentar aquelles que pretenderem obter a matricula são as constantes da tabella A: devem conter as declarações especificadas no § 1º do art. 2º do decreto de 14 de Novembro ultimo.

Só podem ser admittidos a dar á matricula: 1º as pessoas mencionadas no art. 3º do decreto n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871; 2º os credores hypothecarios ou pignoraticios com relação aos escravos objecto da hypotheca ou do penhor.

Para a matricula ha duas declarações da maior importancia: a *idade* e o *valor*.

Idade

As relações para a matricula devem declarar por extenso a *idade* do escravo.

Não será admittido á matricula o escravo de 60 annos de idade em diante.

A idade é regulada pela declaração da antiga matricula.

Verificada qual seja essa idade, addiciona-se-lhe o tempo decorrido até o dia em que fôr apresentada a competente relação para a nova matricula. E si na antiga matricula a idade tiver sido declarada por annos, e portanto sem designação do dia, mez e anno do nascimento do escravo, se addicionará como completo o anno em que fôr solicitada a nova matricula, seja o anno de 1886, seja o de 1887.

Si pela antiga matricula o escravo tiver mais de 60 annos, quando apresentada a relação para a nova matricula, esta não será feita e o escravo será incluido no *arrolamento*, si já não tiver completado 65 annos de idade.

A idade constante da antiga matricula só não prevalece á vista de sentença passada em julgado. Havendo contestação, proceder se-ha na forma do § 3.º art. 3.º do regulamento, sendo suspensa a matricula do respectivo matriculando.

Esta, porém, em qualquer tempo, á requerimento do senhor, terá lugar, si, pelo que fôr julgado, tiver de prevalecer a declaração contestada (§§ 2.º, 3.º e 4.º do art. 3.º do regulamento).

Valor

Na relação para a matricula será declarado por extenso o valor do escravo a matricular-se.

O valor a declarar na relação não póde exceder ao fixado na tabella do art. 3.º do regulamento, e será dado pelo senhor do escravo, ou quem legalmente por elle.

E' licito, porém, dar valor menor.

O valor das escravas é o mesmo da dita tabella, com o abatimento de 25 0/0.

No caso de ser a matricula pretendida pelo senhor e ao mesmo tempo pelo credor hypothecario ou pignoraticio, ou por consenhores do escravo, e houver divergencia na declaração do—valor,—prevalecem para ser fixado as regras dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 4.º do regulamento.

Depois do dia 30 de Março de 1887 são considerados libertos, e gozarão desde logo da liberdade, os escravos que não tiverem sido dados á matricula.

Para isto não ha formalidade alguma a preencher. O facto da não matricula produz este effeito, e habilita o libertado a obter certidão negativa, que lhe será dada gratuitamente, quer requerida por elle, quer por terceiro, e lhe servirá de titulo de liberdade.

E' nulla a matricula de individuo que não tiver sido contemplado na antiga matricula.

Para verificar si o escravo que se dá á matricula é o proprio a que se refere a antiga matricula, cumpre attender ao disposto no principio do art. 8.º do regulamento.

O collector ou agente fiscal que effectuar matricula nulla, incorre na multa do § 1.º do art. 8.º do regulamento, e aquelles que concorrerem para a matricula de pessoa livre ou já liberta, incorrem no crime do art. 179 do codigo penal.

Não se effectuando, por culpa ou omissão do collector ou agente fiscal, a matricula para a qual tenha-lhe sido entregue a relação com os documentos, incorre o mesmo collector ou agente fiscal nas penas do art. 154 do codigo penal, e fica salvo ao senhor ou a quem legalmente por elle, o direito de requerer a matricula; e, effectuada esta, entende-se feita no tempo legal.

O senhor do escravo, libertado por não ter sido matriculado, tem direito de haver do responsavel pela omissão a indemnisação (art. 8º do decreto de 1 de Dezembro de 1871) que consistirá na recepção do valor do libertado, calculado pela tabella do art. 3.º do regulamento.

Para o serviço da matricula ha livro especial e indice, que serão escripturados, na conformidade dos modelos B e C, livros esses que serão fornecidos pelo governo.

As averbações serão feitas na conformidade dos §§ 2.º e 3.º do art. 9.º do regulamento.

Serão eliminados da matricula, no fim de cada trimestre, a contar da data do seu encerramento, os escravos que no correr do mesmo trimestre tiverem completado 60 annos.

ARROLAMENTO

Para os fins designados nos §§ 10 á 12 do art. 3.º da lei, é admittido o *arrolamento* especial dos escravos de 60 annos em diante, e que forem menores de 65 annos de idade.

O arrolamento será feito no mesmo prazo de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887.

Será promovido pelas mesmas pessoas a quem compete dar á matricula os escravos menores de 60 annos.

As relações para o arrolamento conterão as declarações mencionadas no § 2.º do art. 10 do regulamento, e deverão ser feitas na conformidade do modelo D.

A idade do arrolado é regulada pela declaração da matricula especial, addicionando-se-lhe o tempo decorrido desde então até o dia em que fôr apresentada a relação para o arrolamento.

Si na matricula especial a idade tiver sido declarada por annos, se addicionará como anno completo aquelle em que fôr apresentada a relação para o arrolamento, seja em 1886, seja em 1887.

No caso de prova de idade certa, por sentença passada em julgado, se observará a disposição dos §§ 3.º e 4.º do art. 3.º do regulamento.

Os escravos não arrolados de 60 a 65 annos ficam isentos da obrigação de prestar serviços, salvo o caso do art. 7 § 2.º do regulamento.

Nos livros e indice especiaes para o serviço do arrolamento será feita a escripturação, de conformidade com os modelos E e F.

Será eliminado do arrolamento o arrolado que completar a idade de 65 annos, e não terá mais que prestar serviços, qualquer que seja o tempo que os tenha prestado.

Palacio da Presidencia da provincia de Minas Geraes.—Ouro Preto, 23 de Dezembro de 1885.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

—

Palacio da Presidencia da provincia de Minas-Geraes.—Ouro-Preto, 26 de Dezembro de 1885.—Apezar da clareza das disposições da recente lei de 28 de Setembro a respeito dos escravos que houverem completado, ou forem completando a idade de 60 annos, e d'aquelles que teem mais de 65 annos de idade, entendeu o governo imperial ser conveniente acautelar os direitos d'aquelles que, antes de encerrada a nova matricula e arrolamento, prescriptos pela citada lei, e regulados pelo decreto n. 9,517, de 14 de Novembro proximo passado, tiverem completado qualquer d'aquellas idades.

Por isso resolveu, em aviso circular n. 206, de 23 do corrente, expedido pelo Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, não só mandar que se désse a maior publicidade a tres importantes declarações que n'elle se contém, como ordenar providencias garantidoras dos direitos que os mesmos individuos teem adquirido por força da lei, prescrevendo que desde já os encarregados da matricula actual, revendo-a cuidadosamente, façam relação dos matriculados, que houverem completado as idades de 60 e 65 annos, e as remettam aos juizes de orphãos; relações que repetição trimensalmente com referencia aquelles que houverem completado a idade de 60 annos, no decurso do trimestre.

Cumpre, pois, que V. S., enviando aos collectores, a cujo cargo se acha a actual matricula dos escravos, a referida circular, da qual lhe envio os necessarios exemplares impressos, recommende-lhes a fiel observancia do que n'ella foi determinado, afim de que, apenas cada um d'elles a receba, reveja cuidadosamente a matricula actual respectiva, e, em vista d'ella, organise uma relação dos matriculados que tiverem completado as idades de 6 e 65 annos, e a remetta ao juiz de orphãos do termo, afim de que este proceda na conformidade da citada circular.

Feita e entregue a primeira relação, continuará o mesmo collector a organisar trimensalmente outra relação dos escravos que, durante o trimestre, tiverem completado a idade de 60 annos, remettendo a aos ditos juizes, para o fim indicado. Subsistirá esta pratica, até que seja encerrada a nova matricula e se faça applicavel a formalidade estabelecida pelos §§ 1º a 4º do art. 11 do citado decreto.

Aos collectores recommendará V. S. que, nas relações que organisarem, mencionem todas as especificações constantes das matriculas dos relacionados, devendo taes relações ser feitas em duplicata, para ser uma d'ellas enviada a esta Presidencia, por intermedio de V. S.

Tambem lhes fará ver que quaesquer duvidas que encontrarem na execução das presentes ordens, e das disposições da lei e decreto citados, devem trazer ao meu conhecimento, por intermedio de V. S., afim de serem resolvidas, conforme recommenda o referido ministerio.

Deus guarde a V. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*—Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

—

Palacio da Presidencia da provincia de Minas-Geraes.— Ouro Preto, 26 de Dezembro de 1885.—CIRCULAR.— *1.ª Secção.*— Transmittindo a Vmc. o incluso exemplar impresso do aviso circular n. 206 de 23 do corrente, expedido pelo ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e do officio que nesta data, em cumprimento do mesmo aviso, dirijo ao inspector da Thesouraria de Fazenda, recommendo-lhe que, apenas receber do collector d'esse municipio a relação que elle deve organisar, em vista da matricula actual dos escravos, dos matriculados que houverem completado 60 e 65 annos de idade, e d'aquelles que forem completando a idade de 60 annos até o encerramento da nova matricula, ordenada pela lei n.3270 de 28 de Setembro e decreto n. 9,517 de 14 de Novembro, proceda na conformidade do que prescreve o citado aviso circular, mandando intimar os ex-senhores d'aquelles cujos nomes constarem da relação, para que fiquem inteirados do novo estado dos antigos escravos, intimação que será feita pelo modo estabelecido no § 3 do art. 11 do dito decreto.

Da mesma maneira deve Vmc. proceder quanto ás relações que trimestralmente lhe forem sendo enviadas pelo mesmo collector, até que, encerrada a nova matricula, se faça applicavel a formalidade estabelecida pelos §§ 1º a 4º do mencionado art. 11.

Outrosim, recommendo lhe que, si o collector não lhe remetter as relações cuja confecção foi ordenada, Vmc. as solicite, communicando-me logo a falta, afim de providenciar á respeito.

Quaesquer duvidas que lhe occorram a respeito Vmc. as trará ao meu conhecimento afim de serem resolvidas, como me é recommendado no referido aviso.

Deus guarde a Vmc. -Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*—Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de....

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 2 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PEDRO GAUDIANO DE RATIS E SILVA

A's 11 horas, presentes os Srs. Drummond Filho, Costa Ribeiro, Gonçalves Ferreira, José Maria, Amaral, João de Sá, Julio de Barros, Visconde de Tabatinga, Herculano Bandeira, Rogoberto, Costa Gomes, Domingues da Silva, José Manoel, Barros Barreto Junior, Lourenço de Sá, João de Oliveira, Luiz de Andrada, Regueira Costa, Ferreira Jacobina, Antonio Correia, Rodrigues Porto, Rosa e Silva, Sophronio Portella, Augusto Franklin, Prazedes Pitanga e Gomes Parente, de conformidade com o art. 2º do regulamento, occupa a cadeira da presidencia o Sr. Ratis e Silva, que convida para servirem interinamente de 1º e 2º secretarios aos Srs. Barros Barreto Junior e Sophronio Portella.

Formada assim a mesa e tendo apresentado cada um dos Srs. deputados os seus diplomas, é organisada e lida a relação dos que compareceram, a qual se compoz dos senhores supracitados e mais do Sr. André Dias, que compareceu depois de aberta a sessão.

Em seguida procede-se á eleição das duas commissões de verificação de poderes, a qual dá o seguinte resultado:

1ª commissão:

Gomes Parente	19	votos
Regueira Costa	19	«
Luiz de Andrada	19	«
José Maria	7	«
Ferreira Jacobina	5	«
Costa Ribeiro	5	«
Prazedes Pitanga	4	«
Lourenço de Sá	2	«

tendo obtido um voto cada um dos seguintes Srs. deputados: João de Oliveira, Drummond Filho, Antonio Correia e Gonçalves Ferreira.

São, portanto, eleitos os Srs. Gomes Parente, Regueira Costa e Luiz de Andrada.

O Sr. José Maria (pela ordem), pede ao Sr. 1º secretario que proceda á leitura em voz mais alta.

2ª commissão:

José Manoel	19	votos
Domingues da Silva	19	«
Sophronio Portella	19	«
Prazedes Pitanga	7	«
Lourenço de Sá	7	«
João d'Oliveira	7	«
Barros Barreto Junior	2	«
André Dias	2	«

tendo tambem obtido um voto cada um dos seguintes Srs. Deputados: Visconde de Tabatinga e Rosa e Silva.

O Sr. presidente declara que se acham sobre a mesa e vão ser remettidos ás commissões eleitas diversos papeis e documentos concernentes a eleição.

O Sr. 1º secretario dá conta dos referidos papeis que são os seguintes:

Cento e cincoenta e oito actas de mesas eleitoraes e vinte e uma de juntas apuradoras;

Um officio do secretario do governo, remettendo treze actas de mesas eleitoraes do 1º escrutinio, e treze do 2º de diversos districtos;

Dous protestos contra a eleição da freguezia do Poço da Panella, sendo um assignado pelo cidadão Francisco José Guedes de Lacerda e outro por diversos eleitores.

Em seguida levantou-se a sessão.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 27 de Fevereiro de 1886

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	602:783$200
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	222:214$551
Monte de soccorro—conta de passagens	70:354$042
Juros	93$600
Caixa	696$000
	896:141$393

Passivo

Depositos em contas correntes	896:141$393

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	111:313$076
Valores depositados	140:417$377
Moveis	6:021$227
Cadernetas	407$404
Thesouro Provincial	3:264$000
Despezas geraes	2:370$404
Aluguel da casa	238$000
Gastos com leilões	5$520
Retorno de juros	136$710
Lucros e perdas	5$025
Caixa	2:416$251
	266:594$994

Passivo

Capital	15:760$047
Cautelas de penhores	140:417$377
Juros	2:164$885
Caixa economica—conta de passagens	70:354$042
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	33:987$758
Cadernetas archivadas	23$600
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:887$285
S. E. & O.	266:594$994

O guarda-livros interino,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Effectuou-se hontem a 2ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ratis e Silva, tendo comparecido 30 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo outro da mesa eleitoral da parochia da Victoria.—A' 1ª commissão de verificações de poderes.

Foram remettidos á mesma commissão os diplomas dos Srs. Barão de Itapissuma, Dr Maximiano Lopes Machado e Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Veio a meza e foi apoiado entrando em discussão um requerimento da 1ª commissão de verificações de poderes requisitando com urgencia as actas da eleição da Varzea em 1º e 2º escrutinio, as do 1º escrutinio da 1ª secção da Graça e Santa Cruz, e as do 2º escrutinio da Soledade, Poço da Panella e Monteiro.

Depois de orarem duas vezes o Sr. Gomes Parente, sendo uma pela ordem, e o Sr. José Maria tambem duas vezes, sendo uma pela ordem, ficou a discussão adiada pela hora.

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia de 2 do corrente, e de accordo com as informações do inspector do Thesouro, foi exonerado Leobaldo Theogenes de Carvalho do cargo de escrivão da Collectoria da Victoria, e nomeado para substituil-o o cidadão Antonio Fernandes Peixoto Rosal.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio—Assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o Sr. tenente Henrique Cecilio Barretto de Almeida, o qual reside a rua Duque de Caxias n. 14.

Monte pio dos Voluntarios da Patria—No dia 1º do corrente esta associação, em virtude de ser o dia 1º de março o anniversario da terminação da guerra contra o Paraguay, celebrou sessão, conservando illuminada a fachada do edificio onde funcciona e tocando ás 7 horas da noite a banda de musica do 2º batalhão de infanteria.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem, neste tribunal foi julgado o réo Matheus Pereira Correia, que se achava pronunciado no art. 257 do codigo criminal por haver furtado uma calça de brim do estabelecimento dos Srs. Agostinho Santos & C.

Teve por advogado o Dr. Luiz Drummond, sendo condemnado á 2 mezes e 10 dias de prisão e multa de 5 por cento do valor furtado.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exame de historia prestados hontem na Faculdade de Direito:

Plenamente	4
Approvados	8—12

— Serão chamados a exames de Historia os seguintes estudantes:

Ezequiel Franco de Sá
Francisco da Rocha Salgado
Gustavo Krause
João Thomé da Silva Guimarães
Joaquim Guedes Correia Gondim
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra
José Bonifacio do Amaral e Mello
José Gaspar Loyo
José Saboia de Albuquerque
Arthur Lydio Rabello da Silva
Augusto Hygino de Miranda Junior
Tito Hygino de Mirnada

Suplentes

José da Silva Loyo Neto
Manoel Apolinario de Almeida
Manoel Joaquim Baptista
Pedro Joaquim de Souza Peres
Thomé Joaquim de Barros Gibson
Vicente da Silva Porto
Zenobio Marques Lins
Luiz Carvalho Lacerda de Almeida
Joaquim José de Pinho Gonçalves
Zacharias de Araujo Vasconcellos
José da Silva Costa Neto
Carlos Moreira Reis

Passamento.—O telegramma do nosso correspondente da côrte, publicado na rubrica competente, deu-nos a triste nova do trespasso do conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, deputado eleito ultimamente pelo 7.º districto de S. Paulo.

Era o illustre finado um homem intelligente, parlamentar provecto e orador fluente, cuja voz foi sempre ouvida com respeitosa attenção.

Era lente jubilado da Faculdade de Direito de S. Paulo, para onde foi transferido da do Recife antes de nesta tomar posse do cargo: representou a provincia de S. Paulo na Camara dos Deputados em diversas legislaturas; fez parte do gabinete de 3 de Agosto de 1866, como ministro de extrangeiros, e era membro ordinario do Conselho de Estado. Tinha a commenda da Rosa.

Era homem maior de 60 annos de idade.

Sociedade carnavalesca.—Informam-nos que no domingo proximo sahirão de suas respectivas sédes em passeata pelas ruas desta cidade, decente e galhardamente vestidos, os clubs carnavalescos *Mimo de Amor* e *Sociedade Musical Arte e União*.

A séde da primeira é na rua do Marquez do Herval, e da segunda na de Vital de Negreiros.

Opportunamente será publicado o itinerario de cada uma dellas.

O Incentivo.—Distribuio-se hontem o n. 2 deste quinzenario scientifico, litterario e humoristico.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Fevereiro:

Algodão

De 1886	16.029	saccas.
» 1885	13.082	»
» 1884	18.822	»
» 1883	16.259	»
» 1882	21.728	»

Assucar

De 1886	151.813	saccos.
» 1885	229.061	»
» 1884	287.138	»
» 1883	177.308	»
» 1882	329. 84	»

Passamento — Por telegramma particular hontem recebido do Rio Formoso, soube-se ter fallecido repentinamente o rendeiro do engenho Jaguarão, Antonio Cesar de Vasconcellos Campos.

O fallecido tinha cerca de 40 annos de idade, era um homem trabalhador e dotado de excellente caracter, o que fazia com que o estimassem todos quantos o conheciam.

A' sua Exma. familia apresentamos as nossas condolencias.

Ferimentos graves—Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, na rua do Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo, Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Caboclinho, encontrando-se com Aprigio Benedicto Ferreira, com quem andava intrigado por causa de uns presepios e umas pastoras, pelos quaes ambos *davam seu cavaco*, travou com elle uma luta, da qual sahio ferido Aprigio com 4 golpes de navalha na região lombar.

O criminoso evadio se, e, não obstante ter sido procurado com afan pela policia do 1º districto da Boa-Vista, não foi encontrado. Sabe se, porém, que reside para as bandas do lugar Jaqueira.

O ferido foi conduzido para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado, sendo considerados graves os seus ferimentos.

Aggressão. — O Sr. E. L. dos Santos Escobar, ajudante do chefe da estação das officinas da ferro-via do Caxangá, communicou-nos, em carta de hontem, que na vespera quando se dirigia para a casa de sua residencia, á rua dos Coelhos, ao passar perto da igreja de S. Gonçalo, foi aggredido por um individuo de nome João de tal, empregado que foi n'uma funilaria da referida rua dos Coelhos, individuo que tem com elle rixa, sem razão.

Suppõe o Sr. Santos Escobar que o tal aggressor, de quem a custo se livrou, nutre perversas intenções contra elle.

E' caso de a policia tomar contas ao tal João, á quem bem se póde cognominar *das Arabias*.

Matriz de Santo Antonio.—Amanhã 4.º anniversario da installação da devoção do Sagrado Coração de Jesus, haverá na matriz de Santo Antonio, missa cantada, communhão e sermão, ás 9 horas do dia, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento. A tardinha haverá ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento, depois da qual serão cantados versos.

Revista Illustrada.—Recebemos o n. 427, do 11.º anno desta chistosa revista. Esse numero traz na 1.ª pagina o retrato e busto do finado poeta humanitario Octaviano Hudson.

Proclamas de casamentos—Na matriz de Santo Antonio, no dia 28 de Fevereiro, foram lidos os seguintes:

De José Barreto Paes de Mello com Idalina Amalia Avila.

De Antonio Tavares Nogueira com Luiza Joaquina Guimarães.

A obsessão—Um eminente alienista francez refere em um periodico profissional a historia de certo caso grave do qual esteve á ponto de ser victima.

Certo dia se apresentou no seu gabinete um dos romancistas que gosam de mais fama na Republica Franceza. Começou por fallar-lhe de ligeiras molestias que desde ha tempos o perseguiam, e finalmente, fazendo da fraqueza força expoz o verdadeiro objecto da visita. A contar de quinze annos soffria a curtos intervallos as mais horriveis obsessões.

Umas vezes experimentava vehementissimos impulsos de matar a sua esposa; outras, de degollar a seus filhos

Até aquelle momento tinha podido dominar-se, porém desconfiava de não poder continuar á lograr taes victorias.

— Agora mesmo—disse elle ao doutor—, sinto um desejo invencivel de levar lhe as mãos ao pescoço e estrangulal-o.

— Confesso—declarou o alienista—que ao ouvir semelhantes palavras da bocca de um homem herculeo tive medo. Procurei, não obstante, aparentar sangue frio, escrevi para safar-me delle a primeira receita que me veio á memoria, e não respirei a vontade até que o vi na rua.

O peior é que ninguem poderá suppor atacado de loucura a um homem distinctissimo por seu talento de escriptor, cuja ultima obra, notavel debaixo de todos os conceitos, está presentemente recebendo grandes elogios da critica.

Novas barcas—Trata se de genero de barcas, que, em caso de guerra e nas viagens de exploração, por paizes desconhecidos, podem ter grande importancia.

São de tela, cobrindo uma armação de madeira, e quando se quer podem dobrar-se de modo que não occupam mais espaço do que o correspondente ao material de que se compõe.

Estas barcas se abrem com summa facilidade ficando nesse acto em condições de poderem ser lançadas á agua e servindo para os transportes com toda simplicidade.

Em Napoles acabam de fazer se notaveis ensaios com as mesmas barcas, debaixo da direcção do inventor Berthon, no arsenal daquelle departamento maritimo, merecendo os applausos do chefe dos trabalhos, e quantos presenciaram as experiencias.

Em cada barca se accommodam tres cavallos com seus ginetes em pé de guerra ou uma meia bateria de 7 á 8 centimetros com todo seu equipamento. As dimensões destas barcas são de 11m,70 de comprimento por 4 de largura, e dobradas podem accommodar se perfeitamente nos carros ordinarios para transporte de terra.

A via-ferrea do valle do Euphrates—O perigo de ver a Russia avançar para a India, levantou em Inglaterra uma importante questão a da via ferrea para o valle do Euphrates que daria á Inglaterra a vantagem politica consideravel de poder satisfazer o seu desejo de apoderar-se de uma terceira estrada para penetrar na India.

Com esta via-ferrea a Inglaterra abreviaria de tres dias a viagem para transportar as suas tropas no interior.

Ambas as extremidades da nova estrada ficariam nos dominios inglezes.

Na extremidade oeste acha-se a ilha de Chipre que póde vir a ser de um momento á outro um vasto campo militar como previo lord Beaconsfield.

Na outra extremidade será facil a Inglaterra fechar a embocadura do Euphrates, tornando assim aquella via inapplicavel a operações offensivas contra a India se a Russia fizesse a conquista da Turquia asiatica.

Tudo isto justifica plenamente o interesse que á questão se liga na Inglaterra.

Alguns enthusiastas vão mais além e querem estender a via-ferrea através da Persia meridional e Belluccistan, até a Kurrio, para obter de tal modo uma via de terra sem interrupção do mediterraneo até a India.

O projecto é verdadeiramente muito atrevido.

Antes de tudo a despeza é collossal e capaz de espantar os capitalistas mas supponde tambem esta difficuldade vencida, fica sempre o facto de a Persia já vassalla da Russia para todos os commercios, se oppor certamente á passagem das tropas inglezas, no caso de uma guerra com a Russia.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Amisade n. 1, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de bisnagas e dividas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhauma n. 43, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de sitio.

— Sabbado:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Guilherme Doweley; ás 7 1/2 horas na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma do Dr. João Thomé da Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, no Carmo, por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira; ás 8 horas, na matriz do Cabo, por alma de José Paulo de Rego Barreto; ás 8 horas, em S. Francisco de Serinhãem e na matriz de Rio Formoso, por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira.

— Sabbado:

A's 7 1/2 horas, no Carmo, por alma de Miguel Moreira de Souza Maia; ás 6 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Catharina de Senna Santos.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de Fevereiro findo:

Hospital Pedro II		489
Dito dos Lazaros		31
Dito de Santa Agueda		5
Hospicio de Alienados		193
Asylo de Mendicidade		181
Collegio das Orphãs		198
Casa dos Expostos:		
Em creação	135	344
Em educação	209	
Total		1.441

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de Março:

Existiam presos 312, entraram 7, sahiram 5, existem 314.

A saber:

Nacionaes 291, mulheres 3, estrangeiros 5, escravos sentenciados 5 e processados 4, ditos de correcção 6.—Total 314.

Arranchados 299, sendo: bons 292, doentes 7. — Total 299.

Movimento da enfermaria:

Não houve alteração.

Loteria da provincia— Quinta-feira 4 de Março, se extrahirá loteria n. 41, em beneficio da matriz de Garanhuns.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 3ª parte da loteria 195, extrahida hontem, 3 de Março:

11.521	100:000$000
11.852	20:000$000

Loteria do Rio—A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000 será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos das bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia .. de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 18ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 9 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 3 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

29 bois pesando 3.785 kilos.	
319 kilos de peixe a 20 réis	10$380
8 taboleiros a 200 réis	3$600
37 cargas de farinha a 200 réis	7$400
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
21 columnas a 600 réis	12$600
45 talhos de carne verde a 1$000	45$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 176$180

Preços do dia:

Carne verde a 320 e 560 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico.— Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 54 rezes para o consumo do dia 26 do corrente mez.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado - rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Freguezia de Santo Antonio

Acaba de assumir o exercicio de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade, na qualidade de subdelegado effectivo, o Sr. Capitão Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Foi uma acertada nomeação a que recahio em S. S., que na freguezia de S. José, no 1º districto, tão relevantes serviços prestou á ordem e tranquillidade publicas nas differentes vezes em que, como 1º supplente, esteve na subdelegacia.

A freguezia de Santo Antonio d'ora avante deve gozar da paz e socego, e os seus habitantes devem considerar-se garantidos em seus direitos, uma vez que, como é de esperar, cumpram os deveres que a lei impõe a todo o cidadão ordeiro; e S. S. terá sobejas occasiões de demonstrar a sua aptidão para o serviço publico e tino policial.

Parabens á freguezia de Santo Antonio!

Recife, 3 de março de 1886.

O reporter.

Altinho

(*Continuação*)

Nos escrevem d'aquella villa:.....

Agora mudarei de assumpto para exclamar: Viva o progresso!

A vista da nossa triste situação relativamente a viveres, e dos melhoramentos materiaes deste não sei se abençoado torrão, eu me felicito a mim mesmo de o habitar, e sobretudo de ter nascido no presente seculo das luzes.

Viva o progresso! Penso que se fosse dado a José Vieira de Mello neto de Christovão Pinto de Almeida, voltar agora do outro mundo a visitar a sua antiga propriedade do O', lugar da sua extincta fazenda de Altinho e da Capella (nome desta povoação até 1837, por causa da ermida de Nossa Senhora do O', ficaria bem tristemente alegre, e comigo exclamaria. Viva o progresso.

A mesma impressão sentiria dito Christovão, sobrinho e genro do grande fazendeiro Antonio Pinto Vieira de Mello, natural da Bahia, senhor de Jupi e das vinte leguas quadradas de terra coberta de mattas virgens a começar de Riacho Verde e Bezerros até á serra da Boa-Vista no Brejo da Madre de Deus, e d'ali até a Boa-Vista de Papacaça, mercê que Sua Magestade Fidelissima lhe fizera por sesmaria mediante a protecção não sei se do vigario Miguel Vaz M. visitador e baptizante destes povos, que requereu para o dito bahiano, seu companheiro e secretario, vinte palmos de terra para criar uns bezerrinhos nestes sertões da capitania pernambucana; e elles mesmos, vigario e secretario, ficariam passmados se resucitando como Lazaro, percorressem de novo estes lugares e vissem tantas aldeias, villas, cidades e outras transformações, que tem subido estes lugares outr'ora brutos e matagosos, e hoje cultivados pelo immenso povo que os habita, exclamariam viva o progresso!

Não ha duvida que progredimos á proporção que as luzes se derramam: sobre a terra das intelligencias e dos genios!

Ha 115 annos, o Altinho era matta virgem; em 1770 inaugurou-se a capella de Nossa Senhora do O', a qual passou a serventia de matriz, em 1837, ficando esta povoação da Capella (nome que sustentou por espaço de 60 annos) feita sede de uma freguezia desmembrada da de Garanhuns, e com taes porporções, que abrangia Panellas, Quipapá, Páo-ferro, Jurema, Cachoeirinha, S. Benedicto Lagôa de Gatos, Capoeira e Bebedouro, podia ser um bispado e cabeça de uma rica comarca. Viva o progresso.

Mas não convém aos habitantes já por demais engrandecidos que José Vieira de Mello e seus avos aqui sejam lembrados por muito tempo. A creação da freguezia importa a creação da nova matriz (e a demolição, se os herdeiros consentissem, da capellinha do Vieira) para cuja fabrica terão de concorrer o governo geral com o necessario para a capella-mór, o provincial com o producto de loterias, e a velha matriz com o rendimento do seu patrimonio e com tudo mais que lhe pertence constrangidamente, até ficar núa e reduzida ao desprezo, entregue aos negros do Rosario!

Viva o progresso! – A nova egreja começa, e ergue-se promptamente O padre M. da Silva Burgos se encarrega da construcção do corpo, os capuchinho-lhe prepararão a coberta, o vigario Godoy finge consentir que uma irmandade do S. Sacramento ali se estabeleça sem approvação do ordinario, e que ella venda o gado de Nossa Senhora do O', para dourar altares da nova matriz, que administre seu patrimo-

nio, o da capella despunha de seus reditos como bem lhe aprouver.

Viva o progresso! — A população cresce e se multiplica, o lugar se contenta de ser aldeia com dous districtos de policia, que mais servem para patrocinar a desordeiros (geralmente, fallando) do que para manter a ordem publica; porque dam se ainda frequentes querellas ou rixas entre os habitantes que acabam pelo assassinato, roubos, que não se reparam, e outros crimes que não se punem. — Viva o progresso! — Afinal entenderam que uma guarda nacional da reserva era necessaria' foi constituida, e o governo nomeou seus officiaes. As tropas deste corpo de reserva no Altinho quasi em numero de zero, eram difficilmente commandadas, e por isso indisciplinada por falt de officiaes militares. Havia apenas um major em chefe, dous ou tres capitães, outros tantos tenentes e alferes nos dous districtos (hoje separados). Actualmente, porém, temos no Altinho, parece, crescida e luzida officialidade: o numero de guardas sem duvida augmentou de dous zeros ao lado do primeiro, e foi necessario que de uma só vez se nomeassem uns dezoito ou vinte officiaes de capitães, tenentes e alferes, sem fallar dos cabos e dos sargentos escolhidos com o maior descernimento possivel dentre os vaqueiros, almocreves, taberneiros, segeiros e outros aristocratas inqualificaveis, e tão adiantados nas letras como no manejo das armas para defenderem . . . . seus interesses e poderem ser eleitores. Na mesma occasião ou pouco antes foi o pai da ninhada elevado á subida honra de tenente coronel por especial mercê do governo imperial, que o Dr. A. E. de Barros Correia então representava na qualidade de presidente interino da provincia.

Viva o progresso!

Consta que devemos a esse nobre magistrado a creação da nossa villa sem termo, de um destacamento de 5 a 10 praças de policia. Tambem dizem que o nosso ex vigario Guiterres concorrera para a creação da mesma villa, empenhando-se com o deputado C. Rochael e não sei com quem mais que attendera ao seu pedido; que Chico Cacheiro (E. B. de Almeida) já promoveu uma representação de abaixo assignados para o presidente lhe dar termo, mas que fora infeliz na escolha do advogado Brasiliano, o qual lhe afogou logo esse projecto nas aguas do Una, e ficaram, elle e seus consignatarios, de bocca aberta sem terem de quem se queixar.

Viva o progresso!

A villa de Altinho não podia deixar de ter sua delegacia propria de policia para se emancipar da de Caruaru', e lhe foi dada; e o chefe dos liberaes deste lugar foi tão feliz e criterioso na escolha do pessoal para os primeiros cargos da nova instituição, quanto o fora na dos officiaes da reserva, como bem poderá proval-o, se quizer, o nobre bacharel Francisco de Assis Rosa e Silva, o qual, se não me engano, teve a honra de ser visitado pelos tres delegados Manoel de Barros Rego, Torres Gallindo e Aguiar Bebé — e doutor como é, custava-lhe a comprehendel os: tanto sabem discorrer! E que diria de Clementino Xavier de Olinda se o conversasse, e tivesse de dizer-lhe uma por uma as letras do proprio nome que não sabe soletrar?

Mas aqui ha mysterio que convém respeitar. São estes e semelhantes empregados que servem no lugar. Do resto ahi está seu chefe que será tudo: que de tudo entende e a todos, é sabio olyglotta e grande politico.

Viva o progresso!

Não carece dizel-o: temos duas cadeiras de instrucção primaria para meninos e meninas na povoação. O ex-vigario Guiterres entendeu que não bastavam as duas escolas, e quiz tambem ser mestre particular gratuito por algum tempo; queria tirar a preguiça de alguns meninos que não estudavam, e que o professor publico de então descurava da sua escola. Esta palavra quer dizer cultura: Ora a planta que não medra se despreza; as vezes, porém, ella não medra por falta de trato: aproveitaram pouco, mas sempre aproveitaram do ensinamento assás interrompido do dito padre. — Em substituição desta veio a escola nocturna do professor Teixeira e as repetições do mesmo para dispor alu nos á escola normal.

Viva o progresso!
Continua

A ruina financeira e a miseria do paiz

XXX

O PROJECTO DA COMMISSÃO PARA A CONVERSÃO DO PAPEL-MOEDA EM OURO

17.°

No estado da miseria geral do paiz, da ruina da agricultura, unica industria nacional, considerámos no passado artigo que o dinheiro da emissão dessa bancaria deste projecto não vem levantar da ruina a agricultura e portanto, menos crear novas industrias para ser esse dinheiro occupado nellas; mas só ainda mais arruinal-a, comprometel-a pois são as industrias bem encaminhadas que carecem com vantagem de dinheiro, o qual é um veneno mortifero para uma industria toda arruinada, para um paiz todo abbattido e cada vez mais pela miseria geral. E não ha o menor exagero no que digo; estão ahi os factos que o comprovam.

Não obstante os orçamentos deixarem sempre um *deficit*, ainda assim a receita arrecadada é cada anno menor do que a orçada, e cada anno menor de que a do anno antecedente.

Não prova isto que o consumo é cada anno menor? Não prova isto que a miseria é cada dia maior? E no entanto a população cresce todo o dia.

A differença que ha de nós para os Estados Unidos, onde as emissões bancarias vão auxiliar poderosamente a industria, e *occupar-se* nellas, sem depreciar o dinheiro, porque essa emissão é feita na quantidade conveniente, essa differença é que alli ha muita industria estabelecida e prospera, e a emissão bancaria não veio portanto creal-a nem levantar uma industria que foi prospera e que se abatteu por outras causas que não por falta de dinheiro, como se dá entre nós. E' que alli ellas sahiram do producto de trabalho em reserva, que constituio capitaes; é que o paiz é rico e os capitaes se accumulam cada vez mais: e entre nós o que se accumula é a miseria, porque só o que creia capitaes é o commercio todo estrangeiro, pelo que a emissão desta bancaria projectada não póde ter outra occupação senão a do uso commum, e portanto sobrará, e assim continuará a ser depreciado o nosso meio circulante.

Quando o commercio na sua grande maioria for nosso, quando milhares e milhares de mãos forem accumulando seus capitaes, então as industrias irão nascendo e se desenvolvendo e isto ainda se os estadistas, se os nossos representantes que nos tiverem dado o commercio, proseguirem nos assistindo com leis protecionistas, sem as quaes não podemos competir com a industria estrangeira.

Então sim, os bancos, o dinheiro barato, facil, virão desenvolver essas industrias nacentes, e mais ainda quando ellas forem prosperas. Então o dinheiro emettido por estes bancos, sendo todo applicado no movimento dessas industrias, não chegará para as transacções communs, e portanto fazendo-se caro o dinheiro por ser insufficiente, virá o ouro da Europa ao bom mercado.

Mas agora, neste estado de quebradeira quasi universal da agricultura, agora que só ha uma occupação para o nacional, o cargo publico, agora que o unico trabalho dos desoccupados e dos occupados que querem melhorar ou *sustentar-se*, é adular e intrigar os outros para serem elles preferidos e prestar serviços de todos os generos na eleição, agora e emquanto os representantes *do partido de cima* vivem em luta permanente em seu seio para assuas pretenções serem preferidas, agora quando a unica razão de queda dos ministerios são as coalisões resultantes das pretenções desatendidas;

Agora com uma vida toda sem garantia e de sobresalto, porque por um lado são os ladrões pululando por todos os poros do paiz, por outro é o quasi completo despreso da magistratura do direito e da lei, fazendo-se justiça de eleição, ou de compadre e até de dinheiro, agora quando a garantia tão fallada da liberdade, é apenas nominal, cada um tendo de pagar amanhã pelos horrores da fome e até das violencias, os serviços eleitoraes expontaneos ou exigidos pelos protestados, agora que nesta terra de compadres o *fiscal* de qualquer empreza que seja, é apenas um nome, e que taes serão os fiscaes dos bancos e de seus fundos de reserva em ouro que elles nunca verão;

Derramar agora essa bancaria de papel moeda, é derramar a maior das calamidades. Esse dinheiro vai ser todo comido, vai desapertar os apertados pelo commercio, que é quem vem a lucrar mais por um instante, para lucrar menos mais tarde; não creará uma só industria, e raro agricultor de entre os mais prudentes e cautelosos, tirará vantagem desse dinheiro da bancaria. Todo este papel bancario pois cahirá na circulação commum, e portanto não haverá falta de dinheiro que attraia o ouro estrangeiro.

Ficará sempre o regimen do papel que não será ou não seria só o dessa bancaria, mas tambem o de diversos outros papeis que correm como moeda, como as lettras hypothecarias, as notas dos bancos do Brasil de S. Paulo e do Maranhão, na importancia de 21,000:000$000, as notas falsas imitando as do governo e então as taes dos bancos, as apolices dos governos provinciaes, que com o traspasso em branco, correm de mão em mão até a hora de se cobrarem os juros, continuando a correr de novo com novo *indosso*.

Em verdade é cousa que não se comprehende: procurar-se meios de fazer cessar a depreciação da moeda e recorrer-se a todos esses artificios inuteis, deixando ao banco do Brasil uma emissão de 20,000:000$000 facultando-se o curso das taes letras hypothecarias como moeda, parece um gracejo a manifestação desse desejo.

Com effeito que magica arte poder-se-ha inventar para fazer cessar a depreciação da nossa moeda, correndo toda essa papelada no paiz como moeda? que força poderão ter esses fundos de reserva para se aguentarem, quando chegassem a existir ao menos na metade das quantias decretadas, para resistir aos pedidos dos portadores das notas bancarias? No momento em que fôr realisada a condicção do artigo 8° do projecto, isto é, no momento em que esta lei vigorar, que é quando o capital dos bancos attingir a 150,000 contos, as notas que forem sahindo dos bancos por emprestimo ou descontos, nesse mesmo momento voltarão pelas mesmas ou outras mãos, pedindo a sua conversão e o ouro, e esse ouro (não a quantia da lei, que essa de certo não terão os bancos mas o pouquinho ouro que tiverem em um instante) voará para a Europa.

Mettam-se n'esta alhada os macacos que quizerem ter bancaria de emissão porque os Estados-Unidos a tem, sem se lembrarem da immensa differença que ha do homem ao macaco; mettam-se tambem nestas que será a *ultima arte* que farão. No entanto todo o aviso não será de mais para evitar tão grande desgraça, embora tenham ellas de vir sempre mais demorada e menos bruscamente, porque aos interesses estabelecidos sacrificam-se *levemente* todo o bem social, o salvamento da patria.

O dever porém de quem vê e não está preso por essa *leveza*, é demonstral o.

Prosigamos pois. Mas não combattendo mais este projecto que está morto, como se deduz dos telegrammas acerca do resgate do papel por meio do emprestimo; mas nos occupando deste meio, que aliás é na conformidade das idêas que tenho expendido.

Março—1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

13° districto

O ministerio por intermedio do *Jornal do Commercio* procurou agitar apurações da eleição do 13° districto eleitoral desta provincia, e fez com que o grande orgão da imprensa da côrte variasse, e désse successivamente noticias contrarias umas ás outras.

A' respeito dessas noticias encontradas escreveu o nosso illustre amigo o Sr. conselheiro Soares Brandão o seguinte artigo, que foi publicado no *Jornal do Commercio* de 11 deste mez, sob o titulo—*13° districto eleitoral*, e que transcrevemos:

Sr. redactor.—Deu V. em sua folha, de fins do mez passado, a noticia de ter sido eleito deputado geral, pelo 13° districto de Pernambuco, o Dr. Antonio de Siqueira e, um ou dous dias depois, publicou na secção competente dous telegrammas do Recife que davam como eleito o Dr. Alfredo Correia de Oliveira, competidor do Dr. A. de Siqueira. Agora leio na *Gazetilha* de hoje terceira noticia sobre a mesma eleição, podendo parecer, pelos seus termos que é uma rectificação em favor do Dr. Alfredo Correia. Se assim é, permitta V. que venha eu oppôr contestação á essa sua noticia, extrahida do *Diario de Pernambuco*.

Não poderia fazel-o melhor do que pedindo a attenção de V. e dos seus leitores para uma publicação do Dr. Antonio de Siqueira, feita no jornal *Provincia*, do Recife, e transcripta no mesmo *Jornal do Commercio* de hoje.

Dessa publicação se vê que na verdade não houve eleição conservadora no collegio do Exú; mas sómente uma duplicata, fructo da violencia do delegado de policia. Estava nos interesses do partido conservador que não houvesse eleição alli, onde era notoria e evidente a maioria liberal e os amigos do Sr. Dr. Alfredo Correia de Oliveira, por excesso de zelo, do qual quero crer que não assumirá S. S. a responsabilidade, julgaram util um acto de força que pelo menos inutilisasse aquelle collegio.

Dessa pretenção ou calculo foi que se fez arauto o *Diario de Pernambuco*, ouvindo provavelmente alguma confidencia no sentido de preparar um plano a praticar-se na verificação de poderes perante a camara.

O *Diario de Pernambuco* é uma folha de opiniões conservadoras, sempre o foi. E' além disto o jornal official em Pernambuco.

Apressou-se de boa vontade a dar como inutilisado, para ambos os candidatos, o collegio do Exú e apresentou da eleição do 13° districto o resultado final que a *Gazetilha* transcreveu.

Já vê, Sr. redactor, que não pode a noticia ser tida como de fonte imparcial.

A verdade, de que tenho conhecimento por informações fidedignas, é a seguinte: Organisou-se no Exú, no dia 14, a mesa eleitoral nos termos legaes e presidida pelo 1° juiz de paz, sendo [illegible] mesarios liberaes e dous conservadores.

No dia da eleição, depois da violencia do delegado de policia, não permittindo o ingresso da mesa legal, retiraram-se o presidente dessa mesa e os dous mesarios liberaes e foram proceder a eleição no consistorio da igreja matriz, preenchendo a falta dos dous mesarios conservadores pelo modo prescripto na lei.

Tinha comsigo essa mesa legal a acta de sua constituição na vespera, de que não se extrahio copia, a lista da chamada dos eleitores e o livro destinado á eleição, documentos estes que não lhe foram arrancados pelo delegado, ou porque não póde, ou talvez porque o primeiro pensamento não fosse fazer uma outra eleição em duplicata, e simplesmente inutilisar a que se fizesse perante a mesa legal.

Poder se-ha imparcialmente pensar que conseguio o delegado de policia do Exú inutilisar a eleição pelos meios empregados? Será moralisador que se dê ganho de causa á violencia, e se firme este precedente a bem da verdade das eleições?

Penso que não, e só devo esperar e espero que o tribunal competente, que é a camara dos deputados, fará justiça e não confirmará a « sentença » do *Diario de Pernambuco*, retribuindo ao Dr. A. de Siqueira a justiça com que sempre procedeu no seio da mesma camara no julgamento das questões de verificação de poderes.

O Sr. Dr. A. de Siqueira bem comprehende que depois desses seus precedentes que o honram, tendo condemnado sempre com seu voto, todas as illegalidades e fraudes em materia de eleição, não poderia se apresentar pretendendo ser reconhecido deputado sem o ser legitima e legalmente, e em nenhum caso o faria. Entretanto, tudo ha de ser em tempo discutido e apreciadas e as provas convincentes as allegações do Dr. A. de Siqueira.

Como liberal e amigo do Dr. A. de Siqueira, que se acha ausente, julguei do meu dever fazer a presente contestação para os fins convenientes.

O senador *Soares Brandão*.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1886.

Comarca de Timbaúba

Com a epigraphe acima está o Sr. Dr. L. F. Maciel Pinheiro escrevendo uma serie de artigos no *Jornal do Recife*.

Apezar de não fazer parte de *nenhum dos grupos de traficantes em que se divide este paiz de analphabetos e escravos*, esse juiz não cessa de fazer politica a todo o proposito, ora discutindo a eleição que me fez deputado a assembléa geral; ora, accusando os meus amigos politicos e defendendo os seus; já fallando todos os dias em sua remoção, e que significa sangria em saúde e explosões da propria consciencia; já insinuando censuras e ataques á administração da provincia; e, uma vez por outra, envolvendo meu nome nesses manejos com que está pretendendo, não só justificar a conducta partidaria que tem na comarca, como evitar uma remoção que a propria consciencia lhe annuncia como inevitavel.

Siga o Sr. Dr. Pinheiro o seu caminho; cumpra o seu destino; obedeça aos impulsos de seu caracter irrequieto e aggressivo; continue a estar em luta aberta e pouco propria de um juiz com os seus jurisdicionados, não só dentro da comarca, como na imprensa? celebrise-se como entender; mas deixe-me em paz, porque careço muito do meu tempo para cousas mais serias do que alimentar polemicas sem interesse.

Desta vez o Sr. Dr. Maciel Pinheiro, que não levou a bem que os meus amigos da comarca de Timbaúba me recebessem alli no dia 15 com festas, accusou o meu amigo Samuel Correia de ter-lhe feito *um acinte*, ao passarmos por sua porta, e a mim de haver em discurso feito propaganda contra a sua permanencia na comarca.

Não é exacto nenhum dos factos.

Quando eu e meus amigos passamos por casa do Sr. Dr. Maciel Pinheiro, estava ella fechada; nessa occasião entre outros o meu amigo Samuel Correia levantou um viva ao partido conservador: eis tudo.

Que susceptibilidade é essa do Sr. Dr. Maciel Pinheiro, que pretenções são as suas, que qualifica de acinte a sua pessoa um viva dado ao partido conservador por um grupo de gente seria que passava em festas por sua porta?

Essa pretenção do Sr. Dr. Maciel Pinheiro dá a medida da posição prepotente e despotica que tem pretendido arrogar-se na comarca de que é juiz.

Quanto á propaganda por mim feita em discurso contra o Sr. Dr. Maciel Pinheiro, devo dizer que quem lhe deu tal informação faltou despejadamente á verdade.

Não me occupei de tal assumpto, vez nenhuma me referi a esse juiz, e até, em conversas particulares, recommendei sempre aos meus amigos toda a prudencia, toda a resignação, até que um dia o governo geral, compenetrado da urgente necessidade de retirar de Timbaúba, na pessoa do Dr. Maciel Pinheiro, um elemento de discordia e de susto, ponha termo ás condições melindrosas e anormaes daquella comarca.

Não sigo os exemplos do Sr. Dr. Maciel Pinheiro. Se S. S. é capaz de abrir lutas todos os dias com os seus jurisdicionados; de discutir pela imprensa em linguagem inconveniente seus negocios particulares; de deixar-se tomar de uma verdadeira processo-mania; de chamar a esses mesmos jurisdicionados de *criminosos, de capangas*, como fez no artigo de que agora me occupo; de ameaçar e perseguir a tudo e a todos; eu, pela minha parte, comprehendendo o quanto seria isso inconveniente, não disse, quando no dia 15 pronunciei um discurso em Timbaúba, que por todos esses motivos, em minha opinião, sua permanencia na comarca era um risco imminente para a tranquillidade e ordem della, que para continuar alli como juiz já lhe faltam a indispensavel isenção de animo, a precisa imparcialidade e a necessaria força moral, o que tudo é uma triste verdade.

Recife, 3 de Março de 1866.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

Ao commercio

Nesta data acabei com o meu estabelecimento sito a rua da Imperatriz n. 78, nada devendo nesta praça; quem se julgar meu credor apresente-se á rua da Gloria n. 150.

Recife, 2 de Março de 1886.

João da Silva Camões.

Ave Libertas

Tendo vindo á sociedade o Sr. Victor Tibartino de Oliveira, com procuração bastante para libertar a escravisada Joanna, propriedade de Antonio Jordão da Silva, de Cacimbinha, em Caruarú, roga-se a quem souber della que faça a caridade de dar noticia ou trazel-a para receber sua carta de liberdade.

Recife, 1 de Março de 1886.

Empresa Telephonica Bourgard

Tendo deparado no *Paiz*, folha que se publica no Rio de Janeiro, com um telegramma, que d'aqui fôra expedido, dizendo ter o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira Junior, mandado interceptar no dia 16 de Fevereiro proximo passado a communicação telephonica para a freguezia do Monteiro, cumpre-me declarar na qualidade de gerente desta empresa, que é inexacta semelhante noticia.

Recife, 1° de Março de 1886.

Antonio do Carmo Almeida.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59
1° andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho

partecipa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua do S. Borja, antiga de Sebo n. 12.

Uma casa em Hamburgo já ligada com o Brasil, desejando relações com a cidade de Pernambuco, convida por esse as pessoas que queiram occupar-se introduzil-a como representantes. dirigirem as suas offertas sub H 08888 aos Srs. Haasenstein & Vogler, em Hamburgo.

Ao distincto eleitorado do 6°. districto

Agora que me chegou ás mãos o diploma de deputado á Assembléa Provincial, eleito por esse 6° districto com uma maioria de 145 votos, facto este que prova cabal e eloquentemente ter sido sympathica, e bem acolhida a minha candidatura, cumpro um dever sagrado manifestando pela imprensa, já que o meu estado de saude não permitte que o faça por outro modo mais significativo, o meu sincero e eterno reconhecimento pela honra e confiança de que me achou digno.

No exercicio do honroso mandato, que me é conferido, mostrarei a boa vontade, que actua em meu espirito, de promover, quanto puder, o bem da provincia, principalmente o do districto, que me escolheu para um dos seus representantes.

Espero e peço mesmo com instancia aos meus comprovincianos o seu auxilio neste meu intuito, lembrando-me e indicando-me quaesquer melhoramentos, beneficios ou providencias, que possam ser deliberadas pela Assembléa Provincial a bem dos habitantes de qualquer das localidades da provincia.

Recife, 2 de março de 1886.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Bilhetes de loteria

Chamamos a attenção da nossa policia, para essa sucia de velhacos, que vivem a importunar os transeuntes com a venda de bilhetes de diversas loterias, e quando sahe o mesmo dinheiro, por acaso, em algum delles é uma difficuldade em receber-se exigindo troca, com o respectivo cambio, já se vê; ou do contrario não ha quem os queira pagar.

Andar de gazua é mais difficil, sempre pega alguma cousa.

E' o caso d'Assembléa ou a policia determinar: na casa em que se vender bilhete de uma loteria será responsabilisada pelo premio que lhe sahir do contrario, é roubo e bom.

Portuguez.

A belleza feminina consiste em **N. 311**
grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, é inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que deseja attrahir ou captivar a admiração do sexo opposto, de aformosear os seus cabellos tanto quanto lhe seja possivel; se sua fronte se acha desguarnecida e despojada, a gloria da mulher esvai-se como as folhas do outono, todos os seus outros attractivos perdem o seu encanto.

Evitai, pois, tão dolorosa quão triste consequencia mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o *Tonico Oriental* para o cabello. Tem sido posta á prova na America do Sul e faz muito tempo que ella se tem tornado em Cuba, Mexico e na America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador.

Sendo especialmente adaptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto e livre de caspa, e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Cajurubeba

Manoel Joaquim das Trevas Marinho, pharmaceutico, commissario vaccinador da cidade da Victoria, capitão reformado da guarda nacional e encarregado da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, provincia de Pernambuco.

Atresto que o preparado Cajurubeba do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, applicado no presidio de Fernando de Noronha pelo distincto e illustrado 2° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Alexandre de Seixas, obteve feliz resultado nas affecções rheumaticas e outras molestias do systema purulento. E' de esperar que esta flora brasileira bem conhecida, com estudos therapeuticos será mais um agente que tem de favorecer a humanidade.

Como brasileiro de coração orgulho-me de observar mais este preparado nos annaes pharmaceuticos.

Em fé da verdade passo a presente; podendo V. S. fazer o uso que lhe approver.

Recife 21 de janeiro de 1886.

Manoel Joaquim das Trevas Marinho.

A firma estava reconhecida.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1° andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Consultorio homeopathico
DO
Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

sultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 54.

Partos, molestias de mulheres e de crianças.

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1° andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1° andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 58, 1° andar.

Ns. telephonicos: o do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de m.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C e San Francisco n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
DE
FREDERICO CHAVES JUNIOR
MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.° andar

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

Edital n. 7 9

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar a quem interessar, que em virtude de determinação da presidencia de 13 do corrente mez, se acha prorogado por 30 dias, a contar daquella data, o prazo marcado para a inscripção dos individuos que pretenderem entrar em concurso para o provimento da cadeira da lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano, devendo os senhores candidatos ter em vista as disposições dos artigos 76 §§ 1° á 4°, 77, 78 § 1° e 2°, 79 e 82 do regulamento organico do ensino publico, transcriptos já no edital n. 723 de 14 de janeiro proximo passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 86.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

1ª Secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 1 de Março de 1886. Edital.—Achando-se recolhidos á Casa de Detenção os escravos José, de Manoel Clementino Alves, Rosendo da Luz, de Manoel Gomes da Silva, Silvestre, de Feliciano de tal, Arcelino, de José Mendes dos Santos Vieira e Pedro, de Antonio dos Santos Coelho, assim o faço publico de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, afim de que sejam reclamados por seus senhores dentro do praso de vinte dias que lhes fica marcado. sob pena de serem considerados abandonados e entregues ao juiz competente.

Secretaria da Policia de Pernambuco, em 1 de Março de 1886.

O secretario,

Joaquim Francisco de Arruda.

Edital n. 79

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 6 do corrente mez, serão vendidas em praça, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

Marca S B A diamante B no centro Um cesto, n. 1/15, vindo de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 27 de Junho de 1885, consignado a Sousa Bastos Amorim & C., contendo amostras de louça.

Marca S B A diamante 6 no centro—Uma caixa, n. 161/170, idem, idem, idem, amostras de louça.

Armazem 6

Marca Echo—Duas caixas, ns. 5 e 6, idem de Southampton no vapor inglez *Tamar*, entrado em 10 de Fevereiro ultimo, contendo folhinhas impressas de mais de uma côr pesando liquido legal 432 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Alfredo B. Fugman.

Armazem 7

Marca J A M, Camossim—Quarenta caixas, ns. 7583/7622, idem de Bordeaux no vapor francez *Niger*, idem em 4 de Julho de 1885, consignadas a F. de Araujo, contendo vinte duzias de garrafas com vinho medicinal não especificado (S. Raphael), pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Marca E P A, Camossim—Quarenta ditas, ns. 7543/7582, idem, idem, idem, idem, contendo vinte duzias de garrafas com vinho medicinal não especificado (S. Raphael), pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Marca A J C—Quarenta caixas, ns. 7663/7702, idem, idem, idem, idem, contendo vinte duzias de garrafas com vinho medicinal não especificado (S. Raphael,) pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Marca B X—Sete caixas, ns. 1/7, idem de Londres no navio inglez *W. L. J.*, idem em 17 idem, em 17 idem, idem, a Fonseca Irmãos & C., contendo 35 kilogrammas de rotulos impressos de uma côr.

Marca H S—Uma caixa, um atado de ferros e tres taboas, formando tres volumes, s/n, que fazem parte de uma prensa, vindos dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*, idem em 16 idem, idem, a Hermann Stobrembach.

Sem marca—Doze cestos s/n para papeis etc., pesando 9 kilogrammas, vindos do Porto na escuna portugueza *Minho*, idem em 25 idem, idem, a José de Azevedo Braga & C.

Sem marca—Vinte e cinco ditos idem, idem, pesando 25 kilos.

Sem marca—Vinte e cinco ditos, idem, idem, idem, idem.

Sem marca—Sete saccos, idem, idem, contendo rolhas de cortiça, pesando liquido legal 70 kilogrammas.

3ª secção d'Alfandega de Pernambuco, 3 de Março de 1886.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, presidente da junta apuradora do 2.° districto eleitoral, etc.

Faz saber que procedendo-se hoje á apuração geral dos votos que em 2° escrutinio se procedeu para um membro da Assembléa Provincial deu o seguinte resultado:

Dr. Maximiano Lopes Machado 570 votos, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso 537 e 3 em separado, Dr. Zeferino Ferreira Velloso 36, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo 1, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 1, e 4 sedulas em branco, pelo que conferio o diploma ao mais votado.

O presente será affixado no logar do costume e publicado na imprensa.

Paço da Assembléa Provincial 3 de março de 1886.

Eu Antonio José de Almeida Pernambuco, secretario, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia 6 do corrente mez, ás 9 horas do dia, na sala das audiencias, afim de ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Moraes & Rocha para a nomeação de depositario effectivo, visto ter sido por accordão do Superior Tribunal da Relação annullado o processado de folhas 5 em diante dos autos de fallencia, pelo que convoco os credores da referida massa a comparecerem na sala das audiencias no dia e hora designados afim de nomearem depositario effectivo.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 1° de mez de Março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886.

Eu, José Franklim de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de apreciarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.

Pela companhia Amphitrite,
Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos senhores viajantes que desejarem assistir a exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1° de março á 31 de julho proximo futuro.

1ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes — £ 36. 15. 0.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2° do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

Pela companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Freguezia da Bôa-Vista

1° districto

CARNAVAL

Chamo a attenção de quem interessar possa para os artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes:

Lei n. 1,129

Art. 70. Fica prohibido n'este municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ ou soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.

Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas d'este municipio ainda que seja vestida a caracter: os contraventores pagarão 30$000 e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os tres dias de carnaval, não excedendo de 8 horas da noite.

Art. 126. Ninguem poderá abrir buracos, fazer escavações nas ruas ou em paredes de edificios publicos ou particulares, sem licença da Camara quando for para objecto de festejos, podendo a licença ser concedida sob a obrigação de se conservar luz em lampeões nas noites de escuro para aviso ao publico.

Acabado o festejo, deverão ser tapados os buracos, de modo que a rua ou paredes fiquem como dantes estavam, sob pena de 20$000 de multa e de se fazerem os reparos a custa do autor ou autores dos festejos.

O fiscal,

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Camara Municipal

N. 216.—Secretaria da camara municipal do Recife, 2 de Março de 86.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de policia, chamo sua attenção para o abusivo costume de se fazer da praça de Pedro 1° corador de roupa lavada, chegando esse abuso a tal estado de collocarem as bacias e estenderem dita roupa nas gaiolas que circulam as arvores ahi plantadas. Sr. fiscal da freguezia do Recife.—O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, e aterro do largo do Hospicio, na semana de 21 á 28 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	173$880
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	206$480
Idem idem da freguezia de S. José	214$720
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	179$760
Idem com o aterro do largo do Hospicio	452$320
Rs.	1:227$160

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 2 de Março de 1886.

O contador,

José Maria de Souza Araujo.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Fevereiro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio

Rua 24 de Maio n. 1-D, apparelho n. 5,650, casa terrea.

Idem idem n. 1-E, apparelho n. 5,651, casa terrea.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 143, apparelho n. 5,652, portão.

Boa-Vista

Travessa do Palacio do Bispo n. 28, apparelho n. 10,931, casa terrea.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 52, apparelho n. 10,932, 1° andar.

Recife, 2 de Março de 1886.

O gerente,

J. Dowsley Junior.

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março, de 86.

Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P. Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos á se reunirem em nossa séde na sexta-feira 5 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez findo, visto não se ter reunido num-ro legal ao dia aprasado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Março de 1886.—O 1º secretario,
José Castor de A. Sousa

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que durante os tres dias do carnaval 7, 8 e 9 do corrente vigorará extraordinariamente nesta estrada o seguinte horario :

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
Recife	......	7.15	Jaboatão	......	8.05
Tigipió	7.35	7.37	Tigipió	8.21	8.23
Jaboatão	7.53	......	Recife	8.43	......
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	9.20	9.22	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	9.38	......	Recife	10.38	......
Recife	......	10.00	Victoria	......	2.55
Tigipió	10.18	10.22	Tapera	3.25	3.30
Jaboatão	10.38	10.45	Morenos	3.55	4.00
Morenos	11.11	11.15	Jaboatão	4.22	4.30
Tapera	11.41	11.45	Tigipió	4.52	4.54
Victoria	12.15	......	Recife	5.14	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
Recife	......	12.00	Jaboatão	......	1.00
Tigipió	12.20	12.22	Tigipió	1.16	1.18
Jaboatão	12.38	......	Recife	1.38	......
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.20	2.22	Tigipió	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife	3.38	......
Recife	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió	4.50	4.52	Tigipió	5.46	5.50
Jaboatão	5.08	......	Recife	6.10	......
Recife	......	5.30	Jaboatão	......	6.30
Tigipió	5.50	5.55	Tigipió	6.46	6.50
Jaboatão	6.11	......	Recife	7.10	......
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.30
Tigipió	6.50	6.55	Tigipió	7.46	7.50
Jaboatão	7.11	......	Recife	8.10	......
Recife	......	7.30	Jaboatão	......	8.30
Tigipió	7.50	7.55	Tigipió	8.46	8.50
Jaboatão	8.11	......	Recife	9.10	......
Recife	......	8.30	Jaboatão	......	9.30
Tigipió	8.50	8.55	Tigipió	9.46	9.50
Jaboatão	9.11	......	Recife	10.10	......

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife, 2 de Março de 1886.
O secretario interino,
Francisco Gomes de Araujo

Libertação de escravos

Tendo de se entregar no dia 25 de março vindouro algumas cartas de liberdade, convida-se aos interessados á comparecerem até o dia 8 do mesmo mez de março, do meio dia até ás 3 horas da tarde, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, onde encontrarão com quem tratar. Recife, 21 de fevereiro de 86.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 3 de Março de 1886
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$ e 500$ ao par.
Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 17 5/8 0/0 de premio.

Na ho[ra da] bolsa
Venderam-se :
7 apolices de 1:000$.
1 dita de 500$.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

Alfandega—De 1 á 2	52:254$177
Idem de 3	13:732$449
	65:986$626
Recebedoria—De 1 á 2	10:412$740
Idem de 3	5:322$597
	15:735$337
Consulado provincial—De 1 á 2	10:996$443
Idem de 3	2:879$938
	13:876$381
Recife drainage—De 1 á 2	12:017$288
Idem de 3	4:782$975
	16:800$263

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 1 de Março de 1886

Para o exterior

= No vapor inglez *Warrior*, carregou :
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 600 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca nacional *Nova Sympathia*, carregou :
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 1,000 saccos com 54,800 kilos de cera de carnaúba ; A. de Araujo Santos 63 ditos com 2,990 ditos de dito.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Sarão em 6 de Março de 1886

De novo scientifico aos Illms. Srs. socios que realisar-se-ha o sarão que nos proporciona esta sociedade na noite de 6 do corrente mez. Os Illms. Srs. socios queiram procurar seus ingressos em mão de Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, Recife, 27 de Fevereiro de 1886.—O 2º secretario, *Joaquim Leitão,*

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.
O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Para o interior

— No patacho nacional *Cacique*, carregou :
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 375 saccos com 28,125 kilos de assucar branco e 425 ditos com 31,875 ditos de dito mascavado.
= No brigue nacional *D. Francisca*, carregou :
Para o Pará, P. Carneiro & C. 300 barricas com 10,010 kilos de assucar branco.
— No patacho norueguense *Goudon*, carregou :
Para S. José de Norte, H. Lundgrin & C. 5,000 cocos, fructa.
— No hiate nacional *S. Bartholomeo*, carregou :
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 21 volumes com 1,392 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *Adelina*, carregou :
Para o Natal, P. Alves & C. 35 barricas com 2,100 kilos de assucar branco e 45 ditas com 2,598 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Judith*, carregou :
Para P. de Alagoas, J. H. Boxwell 100 cascos com 9,600 litros de mel.
— Na barcaça *Naziuha*, carregou :
Para Mamanguape, C. Dias Saldanha 150 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

New-York—49 dias, barca americana *Oasis*, de 1,050 toneladas, capitão F. W. Coll, equipagem 18, carga kerosene ; á ordem.
Rio de Janeiro—17 dias, patacho inglez *Rapid*, de 325 toneladas, capitão Wallace Dakin, equipagem 8, carga sal ; a Hermann Lundgren & C.
Mossoró—10 dias, hyate nacional *D. Julia*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco de Araujo, equipagem 5, carga varios generos ; a Bartholemeu Lourenço.
Terra-Nova—35 dias, lugar inglez *Racer*, de 259 toneladas, capitão Thomas M. Gibbon, equipagem 11, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.
Santos—31 dias, lugar portuguez *União*, de 314 toneladas, capitão Joaquim Francisco Castanheira, equipagem 10, em lastro ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre—Patacho hollandez *Afiene*, capitão N. H. Browvjk, carga assucar.
Rio Grande do Norte — Hyate nacional *Adelina dos Anjos*, capitão Manoel F. Monteiro, carga varios generos.
West-Indies — Patacho inglez *Seretha*, capitão William Plarnvy, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Pará	do norte	amanhã
Gironde	da Europa	a 6
Manáos	do sul	a 8
Ville de Bahia	da Europa	a 9
Pernambuco	do norte	a 12
Finance	de New-Port-News	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Neva	do sul	a 24

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contratar os objectos abaixo declarados :

Galão de prata de um fio	22,40
Trança de dita	9,60
Cordão de lã escarnada	72,00
Hollanda de forro	118,00
Aniagem para entertella	21,00
Botões de metal branco, grandes	144
Ditos de dito pequenos	48
Ditos de dito amarello, grandes	216
Ditos de dito idem pequenos	54
Ditos de osso branco para calças e camisas	750
Ditos de dito para blusas	216
Ditos de dito pequenos, para ditas	54
Colchetes pretos, pares	18
Botões de osso preto para calças	608
Chita adamascada para cobertas	200,00
Bonets de serviço	50
Ditos a Cavaignac	8
Ditos dito com galão branco, para musico	30
Cinturões, conforme o modello do arsenal	30
Luvas de fio de Escocia, pares	30
Platinas de cordão de lã, pares	30
Gravatas de sola envernisada	20
Sapatos, pares	100
Pratos rasos e fundos	48
Facas e garfos	48
Chicaras e pires	48
Colheres para sopa	12
Ditas para chá	12
Panella de ferro para 50 praças	1
Dita de dito para 20 ditas	1
Escovinhas para limpar dentes	50
Tesourinhas para aparar unhas	4

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 4 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração de se sujeitarem á multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contrato, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento, á custa do arrematante.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Março de 1886.—O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

THEATRO
SANTO ANTONIO

4 GRANDES BAILES DE MASCARAS
Sabbado ! Domingo ! Segunda e Terça !!

As novidades e melhoramentos do edificio em programmas nos dias do

CARNAVAL !!

Entrada geral	1$000
Damas	gratis

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46

PORTOS DO SUL
O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 9 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

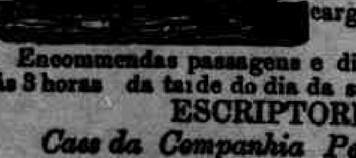
Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Mandahu

Commandante Mafra



Segue no dia 10 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete ; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Esperado dos portos acima, voltará para os mesmos logo que tiver descarregado e recebido a carga que se acha engajada.

Para o resto da carga que lhe falta, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se no
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa no dia 6 de Março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO —9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

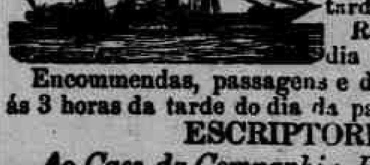
E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—*Rua do Vigario*—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca



Segue no dia 5 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

Ceará

Segue no dia 6 do corrente para o porto acima, o hiate *Deus te Guarde*, tendo metade do seu carregamento prompto : para o resto, trata-se na rua da Madre de Deus n. 8.

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete : a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia* ; a tratar com Balthar Oliveira & C.

Mossoró

Segue para o porto acima o hyate —S. Bartholomeu tem parte do seu carregamento ; para o resto que lhe falta recebe a fretes commodos, a tratar com Bartholomeu Lourenço.

Recife, 26 de Fevereiro de 1886.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Noemia*, recebe carga a frete ; trata-se com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES
Wilson Sons & Company Limited.

14--Rua do Commercio--14

LEILOES

Agente Burlamaqui
Leilão

De um importante sobrado á rua estreita do Rosario n. 35, em solo proprio

Bom emprego de capital

Quinta-feira, 4 de Março
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e autorisação dos consenhores do predio acima, venderá a leilão o sobrado acima mencionado. O referido sobrado acha-se bem conservado e rendendo annualmente 840$.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

Leilão

De importantes moveis, crystaes, espelhos, quadros, vidros e apparelho da electroplate, tudo em perfeito estado de conservação.

Quinta-feira, 4 de Março
Rua da Amisade n. 1 primeiro portão ao lado da linha de ferro

A saber :

Sala de visita

Uma mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 18 de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 importante piano completamente novo, de fabricante Carl-ergeal-em casel, 1 estrado e 1 cadeira para menino, 1 grande espelho oval, 2 pares de jarros, 2 ditos de alabastro, com sanefas, 1 tapete grande=couro de onça, 4 ditos menores e 2 escarradeiras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 banca, 1 cabide, 1 tapete de pello, 1 commoda, 1 redoma de vidro, 1 bidel e 1 escarradeira.

Segundo quarto

Um toiliet de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 jardineira de junco com pedra, 2 cantoneiras de mogno, 1 marquezão e 1 escarradeira.

Terceiro quarto

Um marquezão, 1 lavatorio, 1 espreguiçadeira, cadeiras, 2 bancas, 2 quadros e 1 tapete.

Quarto quarto

Uma cama para solteiro, 1 lavatorio, 1 guarda-vasos, 1 cesta, 1 bacia, 2 escarradeiras e 1 candieiro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 guardas-louças, 1 guarda-comida, 2 aparadores com pedras, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 quartinheira, 2 bandejas, 1 relogio de parede, 1 jarra para agua, 1 porta fructas de madeiras e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães

A's 10 1/2 horas da manhã partirá do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Burlamaqui
2.º leilão definitivo

De um sobrado de dous andares n. 61, á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo.

Quinta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão o sobrado com bastantes commodos, sito á rua do Viscende de Itaparica n. 61, para pagamento de impostos que o mesmo deve.

Os Ss. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Leilão

De uma excellente armação de amarello envidraçada e toda forrada, chapéos de sol e algumas miudezas, existentes na loja da rua do Imperatriz n. 30.

Quinta-feira 4 do corrente as 11 horas
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

de dividas na importancia de 78:366$889, pertencentes á massa de Joaquim Monteiro da Cruz

O agente Brito, a mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da referida massa, levará leilão as divida acimas, constando a maior parte em lettras de diversos, como poderão ser examinadas em poder do mesmo agente.

Quinta-feira 4 de março
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 16

Leilão

De cerca de duzentas duzias de bisnagas superiores, as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira as 11 horas, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De 1 piano, moveis, 1 boi e carroça e algumas obras de ouro.

O agente Britto, autorisado por uma familia que se retirou para o campo, fará leilão do seguinte :

Um piano, 1 porta musica, uma mobilia de jacarandá quasi nova com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 toilet de mogno, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, meia commoda de amarello, 1 caminha para creança, 2 marquezões, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 mobilia de amarello, 2 aparadores, 1 cabide columna e 1 de parede, 1 cadeira de ballanço, 6 de junco novas, candieiro de kerosene, jarros, lanternas, escarradeiras, 1 relogio e outros objectos.

Sexta-feira 5 de Março
as 11 horas
Rua do Rangel n. 43 1.º andar

Terceiro leilão

Do sitio do Arraial, á rua Paulino e Silva, (estação da Mangabeira de Baixo)
Sexta-feira, 5 do corrente
As 11 horas
A' rua do Imperador n. 16

pelo agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Henorata Maria do Sacramento, inventariante de Joaquim Martins Gomes.

Leilão

Das dividas activas na importancia de 32:430$840, pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

Sexta feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e á requerimento do administrador da massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., fará leilão das dividas acima mencionadas, pertencentes á referida massa, cujo leilão será effectuado com assistencia do mesmo administrador da massa fallida, e podendo os pretendentes examinar o inventario que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

EM CONTINUAÇÃO

De moveis, louças, trens de cozinha, roupas para cama, travesseiros, colchões, espelhos, jarros e outros muitos objectos que serão vendidos
Ao correr do martello
SEXTA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Por occasião do leilão de bisnagas.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Da armação e utensilios da taverna sita á rua de Santa Thereza n. 30.

SABBADO, 6 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão da armação e utensilios da taverna acima declarada.

Garante se as chaves da casa.

Leilão

De um sitio com casa de pedra e cal, denominada Mangueira, sito no Porto da Madeira.

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, com sua presença e a requerimento de Manoel Ferreira inventariante dos bens de José Vicente Godinho, venderá em leilão o referido sitio e casa, medindo a casa cerca de 8 metros de largura e 12 e meio de fundo, com 3 portas de frente, oitão livre com 1 porta e o sitio 41 metros de frente e os fundos até o rio, existindo no mesmo 2 casas em ruinas e muitas arvores de fructo e baixa de capim.

A's 11 horas
Sabbado 6
Rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18 ; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithograhia.

— Os bilhetes de um cavallo e uma carroça á correr com a ultima de janeiro proximo passado e transferidos para a ultima loteria de fevereiro, ficam sem valor algum, deixando assim de correr em razão da pequena extracção dos mesmos bilhetes, ficando o direito á alguns possuidores de bilhetes que já tenha pago, a haverem seu dinheiro.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa se um menino de 11 a 14 annos para serviço interno em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa perfeitamente habilitada para tomar conta da administração de uma padaria, dando bom conhecimento de sua conducta : póde dirigir-se á rua de Bemfica n. 7, para tratar.

— Aluga-se uma casa e armação, na estrada de Luiz do Rego, junto ao barracão ; a tratar com Francelina Maria dos Santos.

— Permuta-se uma casa com pequeno sitio e muito boa agua em um dos melhores lugares do Arraial, independente de qualquer negocio dá se ou recebe-se ; na praça da Independencia numeros 14 e 16.

Precisa-se de uma ama que engommme com muita perfeição; a tratar á rua de Pedro Affonso n. 46 A.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 1 do pateo do Terço, o 1º do de n. 19 á rua da Penha, o 1º do de n. 18 á rua Direita, o 1º do de n. 66 á mesma rua, o 1º do de n 35 á travessa de S. José, o 1º 34 á rua estreita do Rosario ; os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, a casa n 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos : a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Vende-se a armação da casa de molhados á praça de Pedro II n. 6, propria para continuar com o mesmo negocio ou outro qualquer, na freguesia de Santo Antonio ; a tratar na mesma.

— Aluga-se á casa terrea n. 52 da rua de S. João, com dous gabinetes, 2 salas, 3 quartos, portão largo ao lado, com grande quintal e alguns arvoredos, e quarto fóra para banho.

— Precisa-se de um criado e de um menino de 12 á 14 annos, para algum serviço de casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

— Precisa-se de duas pessoas, para vender filhós: na rua de Hortas n. 25.

Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.

Casa no Encanamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnameirim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra; a chave para ver, na taverna do Sr. Adriano, no mesmo lugar, e elle endicará com quem se deve tratar, sendo o aluguel barato.

Vinho especial para mesa

Acaba de chegar o conhecido e especial vinho do Porto alvaralhão, proprio para mesa, em caixas de 12 garrafas, que se vende a preço modico; unico deposito á rua do Vigario n. 7, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Bisnagas!

Pó de ouro
Pó de prata
Pó de perola
Pó de giz

E um grande sortimento de bisnagas em calungas, passarinhos, flores e outros folguedos proprios para o carnaval.

1 — RUA DO CABUGA — 1
M. M. Braga

Casa na Torre

Aluga-se por preço commodo uma casa na rua do Rio, deste pitoresco povoado; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

25$

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Principe n. 7; a tratar á rua da Attracção n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 3· andar.

Para transporte de canas

Vende-se cerca de tres kilometros de trilhos de systema Decanville com as competentes curvas para direita e esquerda, cruzamentos, agulhas, carros, etc., tudo de aço, em perfeito estado de conservação; a tratar na fundição geral.

Linguas seccas do Rio Grande do Sul

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) a 320 rs. !!!

Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Festejos carnavalescos

Perguntamos á digna commissão de decoração e arborisamento da rua larga do Rosario, quando pretende fazer a colheta pelos moradores da mesma rua, pois que as nossas esportulas estão a disposição da mesma commissão, os dias estão proximos, e nós já suspeitamos que isto não passa de um jogo pilherico; o tempo do carrancismo já acabou para alguns negociantes da mesma rua, e estes não devem querer ser pilheriados, e assim deve fazer quem tem brio; defenda-se quem podér.

Os moradores.

E' Branca

D. Anninha foi embora
Com duas crianças, Miguel e Alfredo,
Em 23 de Fevereiro de 87,
Sem receio e sem medo.

D. Anninha foi embora
Sem sobrôsso e sem espanto,
A 23 de Fevereiro de 86,
Com tres contos e tanto.

D. Anninha foi embora,
Em companhia de um magano;
Já tem idade soffrivel,
Passa de 41º anno.

Quem esta descobrir dirija se á praça do Conde d'Eu n. 12, que será gratificado com 50$000.

Catharina de Senna Santos

Miguel Archanjo de Senna Santos, Argemiro Leodegario de Senna Santos e Felismina Custodia do Amor Divino agradecem, possuidos do mais pronunciado reconhecimento, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortas de sua carinhosa mãi; convidando-as simultaneamente para assistirem um missa que no dia 6, setimo do seu passamento, ás 6 ½ manhã, mandam celebrar por sua alma na igreja da Penha. Por mais esse caridoso obsequio, antecipam-lhes os seus sinceros agradecimentos.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL E TRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facl de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO

57--Praça do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.- Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia,

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca, New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E' cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

TELEGRAMMA

Recebido pela Casa da Fortuna

DA 6.ª SERIE DA 1.ª LOTERIA DO CEARA

EXTRAHIDA EM 3 DE MARÇO

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
31678	250:000$	2431	5:000$
22181	40:000$	26872	5:000$
440	20:000$		

APPROXIMAÇÕES

31677--4:000$	22180--1:000$	439--575$
31679--4:000$	22182--1:000$	441--575$

Estão premiados com 2.000$ os seguintes numeros

8961	32977	37400
31236	36706	-------

Estão premiados com 1.000$ os seguintes numeros

1195	15491	32494
5904	22631	34905
12914	25661	36645
13852	31520	38923

Os numeros de 31601 a 31700 excepto o da sorte grande, estão premiados com 100$.

Os numeros de 22101 a 22200 excepto o premio de 40:000$ estão premiados com 50$.

Todos os numeros que terminarem em--1 e 8--estão premiados com 20$000.

A loteria seguinte será annunciada a extração.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23, e cazas do costume.

ESPLENDIDO SORTIMENTO

DE

RENDAS OU BICOS

O que ha de mais gosto neste genero, recebeu

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

EMILIO ROBERTO

17—Rua do Barão da Victoria—17

RODA DA FORTUNA

200:000$000

LOTERIA DE ALAGÔAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas . . . . . 10$000
Vigessimos . . . . . 1$000

EM RETALHO

Dezenas . . . . . 11$000
Vigesimos . . . . 1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

36-RUA LARGA DO ROSARIO-36.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Zimbro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

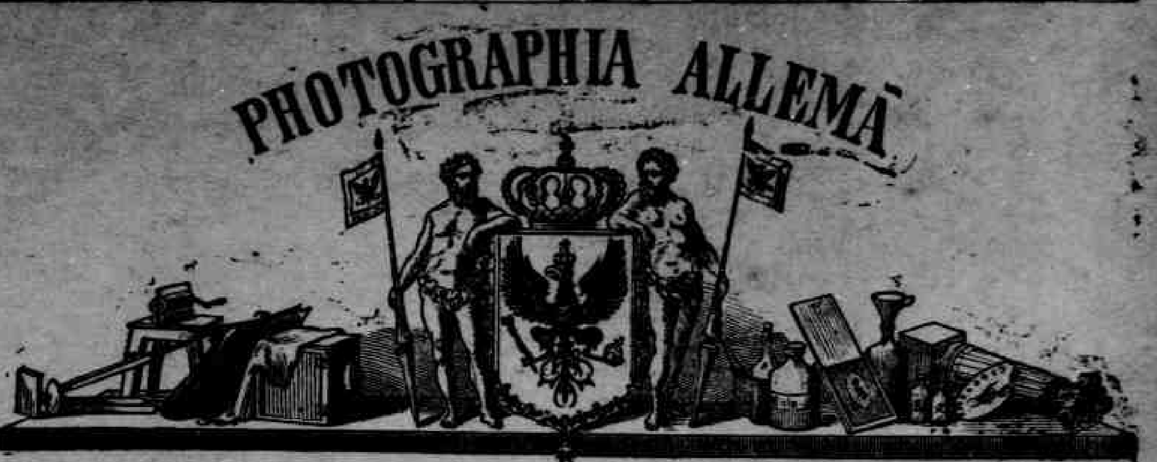
Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sujeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimamente favoravel. Tal preparação, dizem elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Zimbro que é um dos ingredientes principaes deste "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os [illegible] como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico—allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Perdinand Fiereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traaçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidam o seguinte;

Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$00? ?
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado!
Popelines brancas a 500 rs. o covado! proprias para noivas.
Merinós pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado!
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno, de casal, a 2$000 um!
Cobertas de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Grinaldas e véos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

rande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualuerfazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Aluga-se barato

O 1.° e 2.° andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 13 da rua do Nogueira.
A casa terrea n. 28 da travessa de S. José.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aluga-se

O grande sobrado n. 161 da rua Imperial, caiado e pintado; a tratar na rua do Rangel n. 58

Aluga-se

por 84000 uma casa com sala e 2 quartos, e corredor servindo de quintal, no becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotéa, cosinha fóra, copiar, quintal, cacimba; a tratar com Siqueira Ferraz & C., rua do Amorim n. 66.

Aluga-se

uma casa terrea com sitio, adiante da estação do Caxangá Grande, com commodos para familia, todo arborisado, por preço commodo; a tratar no sitio junto, a qualquer hora

Aluga-se

A casa da rua do Marquez do Herval n. 147; a tratar na rua da Praia n. 6.

Aluga-se barato

o sobrado e sotão ao largo da Detenção n. 67, com muitos commodos para familia, bastante alejado, etc; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-es barato

Uma casa na rua do Rio (Torre), com commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de familia; na rua do Visconde de Goyanna n. 219 (Manguinho).

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama para cosinhar

Na praça do Conde d'Eu n. 4, 1° andar, se precisa de uma mulher de meia idade, para cosinhar, fazer compras e algum serviço de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia pequena: na rua Nova n. 15.

Ama

Precisa se de uma para engommar e cosinhar em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta: á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar á rua do Visconde de Goyanna n. 139.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; no pateo do Paraizo n. 18, taverna.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma cosinheira e outra para andar com duas crianças e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Imperador n. 14, 2° andar.

Ama para engommado

Na rua do Bemfica, sitio em frente da estrada que vai para os Remedios, se precisa de uma mulher, forra ou escrava, para fazer engommados e algum serviço de casa de familia.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1° andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41ª, parte da loteria a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahirá [illegible] 4 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes para extincção das caspas e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Venezianas

Compra-se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Advogado

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva mudou sua residencia da estrada de João de Barros para a rua velha de Santa Rita n. 89

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.

No becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

IGUARASSU' N. 88:200

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, é pela 4.ª vez rogado a vir ou mandar a rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima.

Viva o carnaval

Compra se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Na cidade da Escada

compra-se ouro, prata, patacões nacionaes e estrangeiros, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34—*Rua da Matriz da Boa-Vista*—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

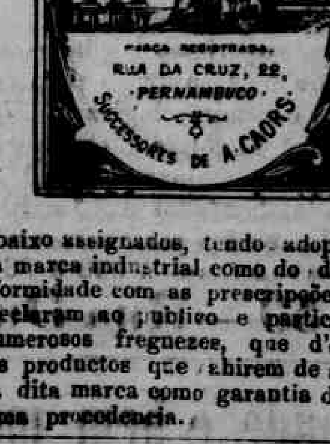
Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades rasoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34

Ao publico

A verdadeira e bem conhecida gomma de mata rana e araruta, preparada por Jeronyma Cousseiro, vende-se em pacotes de libras e meias, nos seguintes lugares, por ora: Boa-Vista, rua da Aurora n... estabelecimento do Sr. Joaquim de Vasconcellos; rua da Imperatriz n. 2, dos Srs. Manoel Moreira R beiro & C., e na do Barão da Victoria, no dos Srs. Paulo José Alves & C.



Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Boa acquisição

Vende-se a fabrica de vinagre e cerveja á rua da Senzala n. 12, por preço muito barato, por seu dono ter de retirar-se, tem muitos utensilios para fabricar qualquer cla se de bebidas; a tratar com Eduardo Martins, na mesma, ou no Entroncamento, casa do Sr. Carpinteiro Souza.

Achado

O medico a quem faltar um instrumento de cirurgia, póde procural-o na rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar. que dando os signaes certos e pagando as despezas, se lhe entregará

Borracha para limas

Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Maris e Barros n. 31 esquina da rua do Amorim.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, **Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Deposito nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos **Irmãos MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os **Irmãos MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dóres e garante a cura radical em pouco tempo.

PARIS, 46, RUA DE L'ARBRE-SEC. — Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1a Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

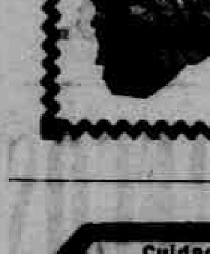
« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1876.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY **TONICO** Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios: FRAN M. da SILVA & C.

VINHO MARIANI



DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

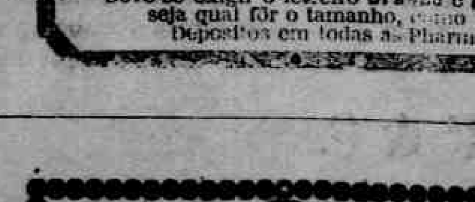
E o Reparador das Perturbações digestivas

O FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Sr. **MARIANI**, Phco Paris, 41, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 16th, Street.
Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & Cia.**

AGUA DE MELISSA

Cuidado com as Falsificações.



dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. [illegible] vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto. [illegible] os os vidros, seja qual fôr o tamanho, [illegible]
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

OLEO DE QUINA E. COUDRAY

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DOS CABELLOS

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

OUTROS ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS—13, rue d'Enghien, 13—PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

OSMHEDIA

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL

OSMHEDIA
ὀσμὴ ἡδεῖα
SUAVIDADE
concentração

CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE

A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Finos [illegible]

[illegible] SILVA & Cia.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Julio Fuerstemberg.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 3 $000, e de fraque a 3 $; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa. é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

BISNAGAS

Emilio Roberto acaba de receber as afamadas bisnagas francezas, as quaes vende em grosso e a retalho.

EXPOSIÇÃ UNIVERSAL
17--Rua do Barão da Victoria--17

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2° andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

ROQUAYROL FRERES

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

Viva o carnaval

Vivam os castellanos da rua dos Guararapes

A commissão deste castello tem por fim festejar os tres dias de carnaval, enfeitando a dita rua em frente ao castello, vem para isso pedir o especial favor aos moradores da mesma rua, perto ao castello, para tomar todo o interesse para mais brilhantismo da festa e alegria das familias.

Sendo os senhores da commissão:
Clementino Francisco de Barros.
Cosme Antonio Rodrigues.
Cosme Francisco Pereira.
Manoel de Souza Mafra.
Julio [illegible] da Silva.
Constantino [illegible]
Joaquim [illegible]
Felippe [illegible]
João Lins da Silva.
Bento Joaquim Rodrigues.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.

A VENTUROSA

os 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 40ª em beneficio da matriz de Garanhuns que se extrahirá na quinta-feira 4 de março.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

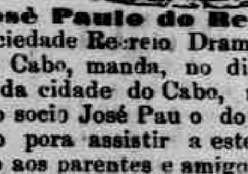
Joaquim Pires da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, para o serviço domestico de duas pessoas; na praça do Conde d'Eu n. 5, loja de sapateiro.

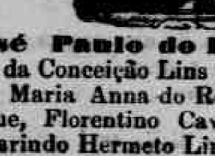
Borracha especial

para limas; receben a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.



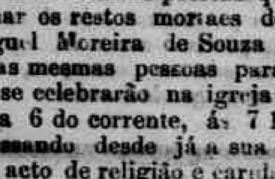
José Paulo do Rego Barreto

A sociedade Recreio Dramatico Santo Agostinho do Cabo, manda, no dia 5 do corrente, na matriz da cidade do Cabo, resar uma missa por alma do socio José Paulo do Rego Barreto, convidando pora assistir a este acto de caridade e religião aos parentes e amigos do finado.



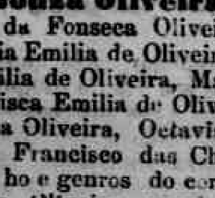
José Paulo do Rego Barreto

Maria da Conceição Lins do Rego, Maria Anna (menor), Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque, Florentino Cavalcante de Albuquerque e Clarindo Hermeto Lins, mulher, filha, irmã e cunhados do finado José Paulo do Rego Barreto, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os seus restos mortaes; e de novo convidam ás mesmas pessoas e amigos para a missa que mandam celebrar na matriz da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, setimo do seu fallecimento.



Miguel Moreira de Souza Maia

Maria do Carmo Maia da Porciuncula agradece do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado pai, Miguel Moreira de Souza Maia; e de novo convida as mesmas pessoas para assistirem as missas que se celebrarão na igreja de N. S. do Carmo, no dia 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; confessando desde já a sua eterna gratidão por este acto de religião e caridade.



Coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, Amelia de Oliveira, Antonia Emilia de Oliveira, Constantina de Oliveira, Emilia de Oliveira, Maria do Carmo Oliveira, Francisca Emilia de Oliveira, Francisco Manoel de Souza Oliveira, Octaviano Lins Wanderley Chaves, Francisco das Chagas Oliveira, viuva, filhas, filho e genros do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que com tanta dedicação se dignaram visitar constantemente durante sua molestia, e acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada. Convidam aos parentes e amigos do mesmo finado á assistirem a missa que mandam celebrar no dia 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, no convento de S. Francisco, em Serinhãem e na igreja matriz do Rio Formoso.

Igualmente convidam aos amigos do finado, residentes nesta cidade, á assistirem a missa que tambem mandam celebrar no referido dia, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

Coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira

Gaspar de Drummond e Gaspar de Drummond Filho mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, missas pelo repouso eterno do seu amigo o coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira. Para esse acto de caridade convidam os parentes e amigos do finado.

Guilherme Dowsley

Quinta feira 4 do corrente será celebrada na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma de Guilherme Dowsley, trigesimo dia do seu fallecimento.

Para cosinhar

Na rua de Joaquim Nabuco n. 3, entrada da Capunga, precisa-se de uma ama com urgencia,

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

R gulador da marinha

Este i portante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Carua ú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendosempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1770 com a sorte de 4:000$000, quatro ditos de n. 3229 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Garanhuns (40ª) que se extrahirá, quinta feira, 4 de Março.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2215 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (40.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Garanhus, (41.ª), que se extrahirá quinta-feira, 4 de Março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Padaria

Por barato preço vende-se na rua da Imperatriz n. 14, loja, um bom cylindro americano e todos os utencilhos necessarios á uma padaria, se achando tudo em perfeito estado de conservação.

Mudou de residencia

O Dr. Maduro, medico parteiro, mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, 2º andar, onde será encontrado a qualquer hora da noite.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "**Humphrey's Homeopathic Medicine Co.**" **109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retros preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "**Brainerd & Armstrong Co.**"

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Construtores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir

Compra-se

Uma moenda usada em perfeito estado; quem a tiver annuncie por este jornal.

Criado

Precisa-se de um, para casa de pouca famil a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para advogado

Aluga se a sala do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Precisa-se de uma professora

A senhora estrangeira que estiver proficientemente habilitada e quizer ensinar a escrever e a fallar com perfeição as linguas franceza, allemã e ingleza, assim como a dar lições de geographia, historia e piano, a uma menina de 11 annos de idade, a qual tem já principios de todos esses estudos, sendo pessoa de boa educação e com attestado de seu merecimento, póde dirigir-se á casa n. 199 á rua do Visconde de Goyanna (Manguinho), ou indicar a sua morada para se effectuar um contrato que a authorise a desempenhar o encargo de professora.

Regente

Precisa-se de uma senhora de boa conducta que queira tomar conta de uma casa de um moço viuvo; a tratar na travessa das Cruzes n. 8.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

Filhós

Faz-se filhós, communs e de fôrmas, e vende-se doce de cajú secco e de caldo, ambos bem acondicionados em latas, proprias para presentes: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias numero 106.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Ao Carnaval!!!

Deslumbrante exposição de costumes, mascaras, cabelleiras, etc., etc.

Acha-se aberto desde ás 7 horas da noite na rua do Duque de Caxias n. 25

O popular **Anselmo**, já bem conhecido do publico desta capital em materia carnavalesca, exhibirá no dia e hora acima indicados a sua importante exposição onde os amantes da folia encontrarão para alugar magnificos vestuarios desde 500 réis até 50$, não só para cavalleiros como tambem para senhoras e encontrando quem em sua casa se fôr vestir os necessarios commodos.

Pagamentos adiantados

MODISTA

Rua da Penha n. 3

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Paris e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VENDAS

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, p r ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz 32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 a 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retros, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Mode 1886

Valentienne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lençoes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante frances de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho ingles, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
A toalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com o padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Canarios d'Allemanha

DE

C. Brandmuller

Vende-se na rua do Imperador n. 22. O mesmo compra onças, giboias, tamanduás bandeira e corcodilos.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

PECHINCHAS

SAO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59—Rua Duque de Caxias—59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.

Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.

Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.

Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.

Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito

Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.

Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 500 e 560 rs, o dito.

Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.

Mirinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.

Lã de quadrinhos, cores lindas a 700 rs. o dito.

Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.

Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.

Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.

Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.

Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.

Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.

Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$

Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.

Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.

Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.

Dito de algodão a 600 rs. o dito.

Dito branco bordado a 1$500 o metro.

Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.

Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e $.

Fechús de pellucia, 6$ e 7$ um.

Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500

Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.

Chales de casemira, a 3$500. 5$500 e 7$

Ditos de algodão, a 1$. e 1$800.

Colchas de cores a 1$500 e 2$.

Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$

Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$

Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.

Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.

Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.

Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 4$500.

Toalhas de laberintho ricas (para baptizado) a 60$ e 80$.

Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280. 360 e 440 rs. o covado.

Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000
Frascos de oleo oriza por	1$000
Fita parfacha, n. 80	3$000
Carreteis de 200 jardas a	8
Inviseveis grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	3$000
Meios fio de sedapara senhhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodãodito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na ExposiçãoCentral á rua larga do Rosario n. 38.

Vende-se

uma casa com um terreno, tendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, todo arborisado e plantado, na Torre, rua da Conceição n. 2, junto a linha dos bonds; a tratar na mesma.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.

Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.

Renda aberta da China a 240 réis o covado.

Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.

Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.

Alpacas de cores a 360 réis o covado.

Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.

Leques á Juannita a 800 réis um.

Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.

Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.

Cobertas forradas a 2$800 uma.

Colchas brancas e de cores a 1$800.

Bramante de tres larguras a 900 réis.

Dito de quatro ditas a 1$200.

Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça.

Camisas para senhora a 2$500 uma.

Lenços de seda a 500 réis um.

Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.

Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.

Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000

Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.

Flanella americana a 1$000 réis o covado.

E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Tiras bordadas

A 100, 120, 160 e 200 rs

Para o carnaval

Só na nova loja n. 32 á rua da Imperatriz, se vende um grande sortimento de bonitas tiras bordadas, proprias para enfeites, sendo largas e estreitas, pelos baratissimos preços de 100, 120, 160 e 200 rs, tendo dous metros cada peça, é grande pechincha. Assim como um bom sortimento de ganga amarella, verdes e encarnadas, que se vendem barato: na loja de Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 32.

Confederação o Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:

Queijos, flamengo e de Minas.

Fiambres inglezes.

Chocolate francez Menier.

Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:

Passas, amendoas, figos, etc.

Ditas nacionaes.

Doce de todas as qualidades.

Bolachinha inglesa.

Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em

Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery

Ditos da Figueira e de pasto.

Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:

Absintho.

Vermouth, etc.

Licores de todas as qualidades.

Champagne.

Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.

Chá verde e preto.

Dito perola.

Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Ovas de peixe.

Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 9 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 9 de Março de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 50)

XXIII

TRAIDORES

— Obedeçam! disse La Chesnaye.

Dous ou tres homens fizeram um movimento para Camaleão que, pallido, estava sem mexer-se do lugar; mas Tallebot o Corcunda não vacillou.

— Obedeça o primeiro! responpeu o capitão.

E levantou a terceira pistola.

Mas no momento em que, por nova hesitação do giriante, La Chesnaye ia sem duvida alguma sacrificar uma terceira victima, Camaleão, d'um só pulo, e, cahindo sobre o capitão, desviou o canno da arma ameaçadora.

A balla, desviando-se do sitio para onde se dirigia foi bater nas paredes da gruta.

La Chesnaye recuou, o seu rosto tornou-se livido; a colera ferio-o; estava assustador!

Camaleão tinha-se prudentemente retirado para o meio dos giriantes. Estes hesitavam com razão sobre o partido que tinham a tomar. A morte do seu chefe, desse grande coesre que olhavam como seu rei, como o primeiro de entre elles, tinha-os ferido de estupor: a presença inexperada do temeroso capitão tinha-os igualmente aterrado; mas principiavam a voltar estes dous sentimentos, e a brusca acção de Camaleão oppondo-se á execução da terrivel vontade de La Chesnaye, determinou uma reacção completa.

Camaleão, a quem o estado critico da situação dera uma dova energia, Camaleão aproveitou-se do movimento que acabava de operor-se.

— Giriantes! exclamou elle, deixar-se-hão matar como duas mulheres sem ousarem resistir? Serão tão cobardes que a presença d'um só homem lhes baste para os intimidar? Se assim é, deixem cahir-me, eu que acabo de os enriquecer sem pedir partilha! Entregue cada um a sua parte dos thesouros postos á sua disposição! Giriantes! que dirão aos vossos irmãos do pateo dos Milagres, quando lhes perguntarem o que fizeram do seu grande coesre? Responderão que foi morto perante vós e que não ousastes vingal-o! Vamos, La Chesnaye, fere-me se te atreves!

E Camaleão avançou para o capitão, sempre immovel e mudo

Mas os giriantes precipitaram se entre Camaleão e La Chesnaye. Que era feito do poder do capitão? a sua autoridade estava decahida.

Furiosos de terem recuado perante um só homem, exasperados finalmente pela morte do grande coesre e pela de Pedro o Assassino, excitados pela vista dos dous cadaveres, temendo cada um por si, todos ainda hesitavam, pois conheciam a fria crueldade daquelle que os ameaçava, dominados pelo pensamento de conservar a parte do thesouro que acabavam de roubar, os giriantes responderam á attitude impassivel do capitão pelas vociferações de raiva.

De branco que estava, o rosto de La Chesnaye tornou-se rubro; respirava com força; os olhos pareciam querer sahir da orbita; as tremulas mãos tinham deixado escapar as pistolas descarregadas.

Dissemos que os archotes allumiavam a gruta, e que o fundo dessa gruta estava coberto de ballotes de mercadorias.

Avançando, mais rapido que o jaguar quando se precipita sobre a sua presa, La Chesnaye passou como uma flexa no centro dos giriantes admirados, saltou sobre os balotes, descobrio muitos barris occultos sob esses balotes, saltou sobre este pedestal de nova especie, e tirando um dos archotes, abaixou a luz até aos barris, batendo com o tação da bota sobre elles.

Os bandidos, misturados com os giriantes, deram um terrivel grito.

— Polvora, disseram elles a uma mesma voz.

Camaleão e os giriantes ficaram fulminados.

La Chesnaye abaixou ainda maio o ameaçador archote, fitando sobre os revoltosos um olhar dominador.

« Perdão! gritaram os giriantes cahindo de joelhos.

Com a mão esquerda e com um gesto cheio de magestade suprema, o capitão designou Camaleão, emquanto que com a mão direita continuava a approximar o archote dos barris cheios de polvora.

D'esta vez, giriantes e bandidos não hesitaram. D'um só pulo, deitaram-se sobre Camaleão, ataram-no e arredaram-se para mostrarem ao chefe que a sua ordem fôra executada.

La Chesnaye estava immovel, conservando sempre o archote baixo. A sua physionomia tomara quasi instantaneamente a sua tranquilidade habitual.

— Jacques, disse com voz vibrante, tens uma pistola á tua cintura, arma-a!... Bem! continuou elle seguindo com o seu olhar fascinador os gestos dos giriantes, que obedeciam com a precisão de movimentos d'uma machina Tallebot o corcunda fingio não ouvir-me. Deve morrer! Que morra!

E o archote approximou-se ainda mais dos barris sobre os quaes La Chesnaye dominava a assembléa. Jacques levantou a sua arma. Tallebot quiz fugir, mas os seus companheiros oppozeram-se a fuga; quiz resistir; mãos vigorosas o contiveram, quiz gritar, mas a balla da pistola fez-lhe saltar os miolos sobre aquelles que o cercavam.

Era inaudito, espantoso, indescriptivel! Nunca Dante, nas paginas mais assustadoras do seu *Inferno*, fez uma pintura terrivel que se approximasse da realidade d'essa scena que a nossa penna renuncia a traçar.

Antecipando as ordens do terrivel chefe de que um instante tinham desconhecido a autoridade suprema, Mathias dirigira-se para Diana e soltou-a.

Aldah levantou-se e agarrou entre seus braços sua irmã em soffrimentos. As duas jovens precipitaram-se no angulo mais recondito da gruta, e ajoelhados uma ao pé da outra, com as mãos postas, tentavam em vão implorar a misericordia do céo. O seu susto chegara ao paroxysmo e o aterrador espectaculo quasi lhe fizera perder a razão.

Vendo cumprida a sua ultima ordem, La Chesnaye elevara o archote. Os giriantes respiraram mais livremente.

O capitão, sem comtudo descer do pedestal que lhe faziam os barris de polvora, chamou para junto de si, por um gesto imperioso, aquelles que ha pouco pareciam querer negar a sua dominação. Os giriantes approximaram-se respeitosamente.

Na gruta precedente, por essas aberturas em forma de frestas de que fallamos, os primeiros raios da aurora começavam a espargir seus reflexos. A tempestade parecia acalmar-se. O vento soprava com menos violencia. Só as vagas tinham conservado o seu furor e defaziam se com a mesma violencia de encontro ao penhasco.

XXIV

A CASA ISOLADA

Os primeiros raios da aurora, dissemos, acabavam de apparecer no oriente impellindo deante de si as espessas trevas da noite, e á tempestade furiosas principiava a succeder grande calma.

A chuva cessara de cahir, o vento soprava com rajadas menos violentas, os raios fendiam as nuvens a grandes intervallos, e o ribombar da trovoado era menor.

Nada mais triste nem aterrador de contemplar do que o espectaculo da natureza aos primeiros raios do dia quando as convulsões da tempestade que se desenvolveram durante a noite, cessam a pouco e pouco para dar lugar ao silencio e ao repouso.

Os penhascos, a costa do mar apresentavam os traços terriveis da grande luta a que se haviam entregado os elementos. A herva dos penhascos fôra arrancada por alguns sitios como se milhares de mãos se tivessem encarregado n'este trabalho de destruição.

Aqui, pedras trazidas pela tempestade vinham accumular se sobre as montanhas de areia deitadas pelas vagas: em baixo o penhasco arruinado, apresentando o aspecto d'um lago.

Na encosta arvores partidas, paredes destruidas, cabanas arruinadas.

O oceano lançando ainda para a terra as suas ultimas ameaças, o oceano cuja colera tão promptamente se levanta e se acalma tão vagarosamente, o oceano rolava com as suas ondas espumantes, trazendo um solo movel de pedras e arreia que se espalhavam, chocando-se mutuamente com um ruido semelhante ao das cadeias de ferro agitadas pelo andar dos condemnados.

A luz timida, indecisa, projectada a éste por alguns fachos vermelhos destacando-se como compridos e estreitos rubins sobre um céo azulado, combatida ainda vigorosamente pelas ultimas e obstinadas sombras da noite, a pallida aurora lutando ainda com os ultimos brilhos das estrellas, esclarecia lamentosamente este quadro de uma tristeza sem igual.

Os passaros espantados pela tempestade, que apenas diminuia, não ousavam saudar com seus melodiosos canticos a chegada da calma e do dia.

As gaivotas isoladas conservavam-se immoveis no cume das montanhas, parecendo interrogar o horisonte; algumas aves, batendo as azas azuladas, descreviam nos ares os primeiros arabescos dessa corrida louca que faziam todos os dias, outras passavam rapidas nos sulcos moveis abertos entre duas vagas, fazendo pelas ondulações do seu vôo movimentos caprichosamente magestosos.

Em Etretat, as janellas e as portas das cabanas começavam a entre-abrir-se. Os pescadores avançavam para a praia a ir verificar os destroços causados pela tempestade, examinando com profunda anciedade os barcos que na tarde antecedente tinham amarrado, e que apezar da prudente precaução o mar fizera esbarrar uns com outros.

A' esquerda da aldeia, voltando as costas ao mar elevava-se mesmo á entrada da estrada de Fécamp, uma casinha de apparencia mais solida que as cabanas dos pescadores.

Esta casinha, isolada do grupo das outras e separada d'ellas por uma distancia de muitos centos de metros, estava cercada por um muro de pedras, que encerrava um grande pateo e um jardim de propórções medias

Havia muitos mezes que esta habitação estava deserta e parecia abandonada. Bem que tivesse corrido o boato no paiz de que um gentilhomem da côrte tinha feito recentemente a sua acquisição, este novo proprietario ainda não havia feito visita á sua propriedade.

Esta manhã, comtudo, se os pescadores estivessem menos occupados sobre a praia, teriam podido notar que a habitação deserta estava desta vez com gente.

Com effeito, durante a ultima hora da noite, resplandecente claridade brilhara nas janellas, e desde os primeiros instantes do dia poderiam ouvir o rinchar dos cavallos pedindo a ração.

Através a madeira da porta cuidadosamente fechada, poderiam ver-se quatro bellos cavallos hespanhoes amarrados a argollas.

Depois de alguns rinchos, repetidos pelos animaes, a porta da casa, fazendo communicar o interior com o pateo onde estava collocada a cocheira, abriu-se e deixou passar um homem trazendo ás costas um sacco enorme.

Este homem, com um costume de pescador, distribuiu pela mangedoura o conteudo do sacco.

Os quatro cavallos atiraram-se immediatamente ao almoço.

O homem deixou o sacco a um canto e entrou, fechando a porta.

A escuridão que ainda reinava no interior, e o dia apenas amanhecendo, não permittiam o examinar a casa de pequena dimensão em que acabava de penetrar o homem que pozemos em scena.

Esta casa comtudo parecia estar simplesmente mobiliada. O homem atravessou-a e abriu uma porta que communicava com uma casa proxima. Esta casa, estava de um lado alumiada por dous candelabros carregados de vellas, e do outro pelo clarão sahido do fogão.

Um segundo personagem estava de pé e cabeça descoberta no centro da casa. As luzes vindo reflectir na sua figura alumiavam a physionomia intelligente e graciosa do barão Marcos de Grandair.

— D'onde vens, Giraud? perguntou elle ao homem que acabava de entrar.

— Acabo de dar a ração aos cavallos, senhor barão, respondeu o ex-policia do prebostado de Rouen. Teremos bastante precisão delles na jornada, é necessario fartal-os bem.

— Tens rasão.

Giraud olhou para o fogão.

— Que! disse elle, ainda nada astá prompto?

— Não! respondeu Marcos.

— Porque?

— Porque me repugna o que propuzeste!

Giraud encolheu os hombros.

— Não serei carrasco! accrescentou o barão.

— E a vingança? não a comprehende? exclamou o ex-policia com expressão de ironia feroz.

— Sim! respondeu Marcos. Põe-me frente a frente com um homem armado e livre para defender a sua vida, então ferirei sem mercê nem piedade! Mas torturar uma mulher... esmagar um homem com as mãos atadas... não posso fazer tal!

— Então replicou friamente Giraud, é que nunca soffreu. Comprehendo o sentimento que o domina, Sr. barão, e outras vezes já tive como o senhor esse sentimento generoso. Tem um coração... mas eu, não o tenho! Foi tirado do meu peito esse coração que batia generosamente n'outro tempo, não ha agora senão a vida e o lugar que elle occupava. Não quer ser carrasco, torturar, atormentar, sel-o-hei pelo senhor e por mim. Que me importa o odioso nome que me dão com tanto que a minha vingança se cumpra! Não é necessario que eu pague em algumas horas de dores e angustias tudo que tenho supportado ha tantos annos?

Assim fallando, Giraud despiu a especie de facto que trazia, e tirou as enormes botas que lhe cobriam as pernas até ao joelho.

Passou uma mesa para o centro.

Depois, sobre a mesa, depoz successivamente compridos pregos de extremidade aguda e de cabeça larga, um martello de ferro, quatro correias de couro com solidas fivellas.

Em seguida, abrindo um armario, tirou d'elle dois pares de enormes tenazes, duas hastes de aço, dois pedaços de ferro em forma de angulo e uma grande pinça. Deitou as tenazes, hastes de ferro e os ferros no meio do fogo ardente e collocou a pinça ao lado.

Um pequeno tonel despejado estava n'um dos angulos da casa, tonel que servia para cidra; Giraud pegou n'uma acha, encaminhou-se para elle, e, com uma grande pancada, fez voar pela camara as aduelas meias partidas.

Escolheu d'essas aduelas, seis da mesma força, altura e largura, e collocou-as sobre a mesa ao lado das correias.

— Alli, disse elle, está agora tudo prompto! E' preciso que o fogo se não apague!

E passando á primeira casa, voltou quasi ao mesmo tempo, trazendo um braçado de vides e troncos pequenos que deitou no fogo.

Marcos assistira a todos estes preparativos sem dizer uma palavra. Parecia estar entregue a uma doença que lhe definhava o corpo e o espirito. Approximando-se da janella, abrio-a e apoiou-se ao parapeito, banhando assim o rosto com as frescas exhalações da manhã; mas a intenção evidente do barão era ainda menos para respirar, do que subtrahir se á vista dos singulares preparativos a que se entregava Giraud.

Este, ao contrario, estava occupado em os concluir com sangue frio.

— Agora, está tudo prompto! repetiu elle dirigindo-se ao barão. Vamos proceder. Quer ajudar-me a transportar aqui os prisioneiros?

Marcos estremeceu.

— Mas a mulher!... disse elle.

Giraud olhou-o fixamente.

— E' uma infame! respondeu elle.

— Sim, mas é uma mulher!

— Então?...

— Não poderei vel-a soffrer!

O ex-policia do prebostado de Rouen soltou um gemido de piedade.

— E' moço, Sr. barão! disse elle, nunca amou e nunca experimentou os effeitos do ciume.

— E' possivel; mas, ainda uma vez, não poderei ver torturar uma fragil creatura sem meio algum de defeza.

— O barão caça, comtudo, e mata com um tiro um animal innocente sem sentir o menor remorso. Se encontrasse uma loba hesitaria em matal-a?

— Não, certamente!

— Então, para que serve ter piedade com uma creatura mil vezes mais perigosa do que um animal selvagem?

— E' uma mulher, já t'o disse, não quero principiar por ella!

— Seja primeiro o homem.

Depois, voltando-se, deu alguns passos para diante.

— Quem diria ao ouvil-o, accrescentou Giraud, que ha apenas meia hora se bateu com tanta audacia e matou dois homens cujos cadaveres estão ainda sobre o penhasco, para attestar a sua bravura!.... Finalmente eu respeito o sentimento que assim o obriga a fallar! Principiemos pelo homem que apanhei e que tão singularmente foi pescado na occasião em que tomava pelo caminho mais curto. Mas, depois do homem, é preciso que toque a vez da mulher; uma primeira operação lhe dará coragem!

E Girand, sem esperar a resposta do barão, dirigio-se para uma pequena porta ao lado do fogão. Demorou-se por espaço de alguns minutos. Depressa entrou trazendo ás costas o corpo de um homem cujos braços e pernas estavam solidamente ligadas.

Deitou o corpo sobre a mesa que estava no meio da casa. O corpo ficou immovel: um largo pedaço de panno enrolado em roda da cabeça servia de mordaça.

Giraud, agarrou no punhal, cortou o panno, desenrolou-o, e o rosto de Bernardo appareceu ao clarão das luzes.

Sem duvida o bandido estava privado do sentimento, pois os seus olhos nem mesmo se abriram.

Giraud sempre impassivel, fechou a porta que deixára aberta, depois, pegando n'uma bilha contendo agua fresca, deitou o conteúdo na cara de Bernardo.

O bandido estremeceu e abrio os olhos.

XXV

OS EXPEDIENTES DE GIRAUD

Giraud, continuando a operação principiada com o mais imperturbavel sangue frio, tomou uma das quatro correias, e passando-a a um dos pés da mesa, pegou na perna esquerda de Bernardo que prendeu com a mesma correia.

Feito isto, cortou as cordas que ligavam ainda os dois mombros inferiores do bandido e atou a perna direita ao outro pé da mesa. Em seguida fez o mesmo aos braços.

Assim solidamente preso, Bernardo estava n'uma posição impossivel de tentar um só movimento. Ainda mais, os braços e as pernas estavam presas em sentido opposto, tornando mesmo toda a tentativa de mudanca e posição horrivelmente dolorosa.

Bernardo tornara a si e respirava estrondosamente, como um homem que acaba de estar muito tempo privado do ar.

Marcos olhava para a obra de Giraud com um certo sentimento de repugnancia.

Quanto ao policia, a sua phisionomia illuminava-se de momento para momento.

— Finalmente, murmurou elle, possuo o primeiro fio desta terrivel machinação, e vou puxal-o até ao extreme; dei o primeiro passo no caminho da vingança e não pararei sem ter chegado ao fim.

Depois, voltando-se para Bernardo:

— Oh! vais soffrer! accrescentou com uma expressão sinistra.

O barão desviou o seu olhar do paciente; Giraud abaixou-se, pegou n'uma pinça e agarrou uma das tenazes que estavam no fogo.

— Escuta! disse elle aproximando-se de Bernardo, fazes parte da quadrilha de La Chesnaye, vais revelar a este fidalgo e a mim todos os segredos de que tivesse conhecimento. Ouvi esta noite, antes de me apoderar a ti, a conversa que tivesse com esse outro que desceu para as grutas; vais explicar-nos a significação das palavras trocadas comtigo. Vais finalmente responder a todas as minhas perguntas, aliás experimentarás tudo e que a tortura tem inventado de soffrimentos! Fui policia do prebostado de Rouen, vi trabalhar muitas vezes o carrasco, sei come se faz abrir a bocca daquelles que recusam fallar. Então, reflecte e toma conta. Principio.

Bernardo não pestanejou.

— Fazes parte da quadrilha de La Chesnaye? disse Giraud.

— Faço, respondeu Bernardo.

— Ha muito tempo?

— Ha sete annos.

— Conheces igualmente aquelle que se fez chamar conde de Bernac?

— Conheço!

— Tens visto este homem?

— Algumas vezes.

— Que relações existem entre elle e La Chesnaye?

— Não sei!

— Responde! disse Giraud com voz imperiosa.

— Não sei... repetio Bernardo.

Giraud com a ajuda da pinça, agarrou as tenazes e com ellas mordeu a mão direita do bandido; Bernardo deu um grito de dór.

— Responde! disse ainda Giraud.

— Não sei! balbuciou Bernardo.

— E' necessario que o saibas!

(Continu'a)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 50)

VI

— Eu tambem quero ir, exclamou Sacha. E quando aborrecer-me de vêl-a trabalhar, hei de ver as figuras dos livros grandes que estão nas estantes na bibliotheca. O barão m'as explicará.

Esse arranjo convinha a Meriadec, a quem Sacha divertia muito e que assim tinha uma occasião de ensinar alguma cousa a esse selvagemzinho; convinha ainda mais a Daubrac e a Rosa Verdiére, que tinham muita cousa que dizer um ao outro.

A bibliotheca, que servia ao barão de fumatorio e sala de armas, communicava com a officina por uma porta, sempre aberta, e era preciso atravessar aquella para chegar a esta.

Sacha parou ahi logo que vio livros enormes in-folio, encadernados de marroquim vermelho: *Dom Quixote* e *Rabelais*, illustrados por Gustavo Doré.

Meriadec levantou o menino e pôl-o em cima de um banco alto, abrio o primeiro volume e começou a mostrar-lhe as bellas gravuras, representando as aventuras do ultimo dos cavalheiros errantes, seu herói predilecto.

Daubrac tinha cousa melhor a fazer e acompanhou a menina para a officina.

Pelas tres horas Daubrac retirou-se e a menina preparou-se para ir entregar as flôres á loja da rua de Rivoli. Ambos retiraram-se de modo a não attrahir a attenção de Sacha, que estava muito occupado com Meriadec.

A menina concluio logo a entrega das flôres e recebeu o seu dinheiro. Voltava, meditando, para o seu novo domicilio. Pensava no pai doente e na triste posição em que o collocava a perda do emprego. Pensava em tudo isso ao passar pela praça de Saint-Jacques. Entrou na parte cercada, machinalmente, e, para reflectir mais commodamente, sentou-se em uma cadeira á sombra da torre.

Ella gostava dessa praça, e no verão nunca deixava de parar alli para descansar quando sahia da loja da rua de Rivoli. A's vezes demorava-se alli a tarde inteira, trabalhava ao ar livre bordando e ninguem ainda tinha se lembrado de incommodal-a nessa occupação honesta. Mas os dias succedem-se e não se parecem.

A praça tinha o seu aspecto ordinario, um pouco mais animada do que de costume, porque o tempo estava magnifico. A menina foi sentar-se perto de um dos contrafortes da velha torre e entregou-se de novo ás suas tristes reflexões.

Passou um homem sem prestar-lhe attenção, um homem que ella notou, involuntariamente, porque elle não se parecia nada com aquelles que a olhavam. Este era realmente um cavalheiro e não um commerciante do bairro, como os outros.

Era alto, bem feito e estava vestido com elegancia e bom gosto. Os seus semelhantes não frequentam a praça da Torre de Saint-Jacques, e esse, sem duvida, lá foi esperar alguem, que ainda não tinha chegado, porque olhava com persistencia para o lado da praça do Châtelet; depois de breve demora no meio de uma rua, sentou-se em uma cadeira em um dos recantos do envasamento, muito perto da menina. Não se podiam ver, separados como estavam por uma parede de pedra; mas ella sabia que elle lá estava, porque tinha ouvido o encosto da cadeira bater na parede e os passos do homem na arêa.

Do compartimento que elle tinha escolhido via bem a praça e até a entrada da ponte do Change, que liga a margem direita á *cité*. Accendeu um charuto, cujo fumo teria revelado a sua presença á vizinha, se elle quizesse occultar-se, mas não pareceu preoccupar-se com ella, provavelmente porque não tinha reparado que ella estava alli.

Qual o motivo porque esse personagem chamava a attenção de Rosa? Ella mesmo não saberia dizel-o. Não o conhecia, e os seus modos nada tinham de extraordinario. Ha, porém, impressões inexplicadas e inexplicaveis, que são verdadeiros presentimentos.

Ella ia levantar-se para voltar á rua Cassette, quando vio á entrada da praça um homem que, de longe, fazia signaes ao cavalheiro que ella tinha por vizinho, havia alguns minutos; esse homem chegava a passo apressado; não olhava para ella, e o receio de chamar a sua attenção reteve-a na sua cadeira. Tambem nunca tinha visto o recem-chegado, que sem ter ar tão distincto como o primeiro, estava tambem muito correctamente vestido.

Esses dous *gentleman* fallaram-se e saudaram-se um ao lado do outro, atrás da separação, de modo que Rosa Verdiére podia ouvir a sua conversa, por pouco que elevassem a voz. Queria saber se as suas suspeitas eram fundadas, ou se tinha tomado dous cavalheiros honrados por cumplices de Paulo Constantinowich, e ficou.

— Boa noticia, meu caro, disse o recem-chegado. A carta chegou ao seu destino.

— Estás certo disso? perguntou ao outro.

— Perfeitamente. Eu mesmo a entreguei ao porteiro do gabinete, dizendo-lhe que tratava-se de negocio muito importante e dando-lhe uma moeda de cem soldos que elle embolsou com viva satisfação. O nosso bom juiz estava occupado interrogando testemunhas e tinha prohibido que alguem entrasse. Mas o interrogatorio ia acabar e a esta hora a carta deve ter sido entregue.

— Então o desfecho não póde tardar, e esse querido capitão vai passar um momento desagradavel.

— Comtanto que esse marido imbecil não chegue tarde. A mulher deve ter chegado á casa do amante ás tres horas e já passa das tres.

Rosa, que não perdia uma palavra desse dialogo, começava a comprehender.

Deus tinha inspirado bem o anjo dos sinos, instigando-o a ficar alli, e estava escripto que as velhas torres desempenhariam um papel importante na causa do assassinato da condessa Xenia.

Rosa, a principio, suppoz estar ouvindo uma conversa insignificante. Esses homens fallavam em uma carta entregue a um porteiro de um gabinete e esse dito nada explicava. « As palavras interrogando testemunhas tinham despertado a sua attenção, mas o seu espirito não ficou de todo esclarecido senão no momento em que o ultimo chegado disse: « esse querido capitão vai passar um momento desagradavel.»

Evidentemente tratava se do Sr. de Saint-Briac, e esses miseraveis acabavam de denunciar ao marido uma mulher que nesse momento estava em casa do capitão. As meias confidencias feitas nas vesperas aos novos amigos da rua Cassette não deixavam a Rosa Verdiére nenhuma duvida sobre este ponto, pois tinha-as ouvido com muita attenção.

Ella até lembrava-se da sua morada.

Saint-Briac tinha-se abstido de pronunciar o nome do marido da amasia; mas que importava a personalidade desse marido, se elle era capaz de matar a mulher e o amante desta! Não havia tempo a perder para evitar esse duplo assassinato.

Rosa ia levantar-se para correr á avenida d'Antin.

O capitão era-lhe sympathico e ella só se lembrava de o salvar. Reteve-a uma phrase que ouvio.

— Entre nós, meu caro, tornou o ultimo chegado, acho que te apressaste muito Não temos certeza de que o marido vai arrebentar os miolos do capitão. Essa gente togada não tem por habito trazer revolvers no bolso. Se o negocio não tiver o seu desfecho perante algum tribunal, acabará provavelmente por um duello e todas as probabilidades são a favor de Saint Briac. E se elle sobreviver, não lhe será difficil adivinhar de onde partio a denuncia.

Teremos nelle um inimigo implacavel, que não nos ha de poupar. Elle travou relações com esse toleirão que abriga Sacha e sabe onde está esse menino do diabo, que quasi te fez prender o outro dia na Morgue, e que mais dia menos dia ha de reconhecer-te. Bastará que Saint-Briac o mande esperar á porta do teu club, entre quatro e cinco horas.

— Não vou mais lá, e sabes que sahi do hotel Continental. Dentro em oito dias teremos passado a fronteira, mas não quero sahir da França sem dar uma boa lição a esse homem.

— Comprehendo isso, mas acho que devias ter começado por supprimir Sacha. O capitão não é perigoso. Na rua Cassette é que está o perigo. Metteste, como se diz, o carro diante dos bois. Felizmente, eu aqui estou para reparar as tuas faltas. Arranjei uma expediçãozinha que ha de ser bem succedida, e quado o filho do coronel estiver em teu poder, convido-te a exterminar a serpente. Só os mortos não fallam. Torce lhe o pescoço.

— E' o que pretende fazer. Quando contas entregar-me o pequeno?

— Esta noite. Já engaiolei um, e os outros virão por sua vez. Mas é do Sacha que preciso, e inventei um meio de o apanhar.

— Então não falla tão alto! Podem ouvir-te.

— Quem? Estamos sós no nosso nicho e atrás desta parede só ha uma criadinha e algumas crianças que estão fazendo uma algazarra infernal.

— Não importa, tornou o outro. E' uma imprudencia conversar na rua e vamos sahir daqui. Sei o que temos a fazer e basta isto. Só resta esperar o effeito da bomba que vai explosir na avenida d'Antin. Quanto ao outro negocio, pódes explical-o acompanhando-me até o meu carro, que espera-me na praça do Hotel de Ville.

— Como queiras. Mas hei de deixar-te lá, porque metteu-se-me na cabeça acabar com o orphão antes da noite.

Rosa, encostada á parede que a occultava, ouvio que os dous scelerados levantavam se e abaixou a cabeça, para o caso de se lembrarem elles de encaral-a ao passar. Elles, porém, não lhe prestaram a menor attenção. Ella os vio sahir da praça e retirarem-se pela avenida Victoria.

Restava-lhe ir soccorrer aquelles que estavam ameaçados de uma vingança proxima, e estava resolvida a isso, ainda que para salval-os se expuzesse aos maiores perigos. Mas, a qual ir primeiro? Interessava-se muito mais por Sacha do que pelo Sr. de Saint-Briac e sobretudo do que por uma mulher que enganava o marido.

Rosa, como todas as meninas honestas, era pouco indulgente para com aquellas que trahiam a fé conjugal, e não fazia grande empenho em tirar essa mulher da difficuldade em que se tinha mettido. Afinal de contas não a conhecia e não lhe devia nenhum favor. A sua primeira idéa foi abandonal-a á sorte merecida que lhe esperava.

Mas, havia o capitão, e o capitão era um alliado. Elle tomava calorosamente partido contra o assassino; defendia a boa causa. Repugnava a Rosa deixal-o sorprehender por um homem furioso, quando dependia della avisal-o e impedir uma catastrophe.

Os dous tratantes que acabava de ouvir não tinham fallado no marido; tinham dito que elle era magistrado, mas Rosa não desconfiava que esse magistrado era justamente o juiz de instrucção que um desses dias devia chamal-a como testemunha. Nada a continha senão o perigo que corria Sacha.

Esses miseraveis fallavam de arrebatal-o para matal-o e um delles estava convicto de que seria bem succedido, nesse mesmo dia. Sem duvida, isso significava que elles esperariam a noite para praticar essa acção iniqua, pois, por mais aninoso que fosse, não ousaria em pleno dia penetrar com violencia na casa da rua Cassette. Meriadec lá estava para defender o seu domicilio e Meriadec fazia tão boa guarda á criança, que a astucia não seria mais bem succedida do que a violencia. Desse lado nada urgia, entretanto, não havia um minuto a perder para avisar ao capitão. A tentativa não podia ser efficaz se não fosse feita immediatamente, pois era necessario prevenir esse terrivel marido, que talvez já estivesse em caminho para cahir como um raio sobre os culpados.

Rosa Verdiére, no carro, dizia de si para si: em vinte minutos estarei na avenida d'Antin; em poucas palavras explicarei a situação ao Sr. de Saint-Briac e não me demorarei em casa delle, pois não quero ver a sua amasia. Este mesmo carro me levará á rua Cassette e eu contarei a minha expedição ao Sr. de Meriadec, que tomará as providencias necessarias para defender Sacha. Vamos! concluio a moça, não perderei o meu dia e o Sr. Daubrac ficará satisfeito commigo.

VII

Depois de ter deixado os seus novos amigos da rua Cassette, Jacques de Saint-Briac entrou em sua casa e não sahio mais senão para ir ao club a hora em que o Sr. de Pancorbo lá ia habitualmente e para onde Rosa devia transportar-se de carro com Sacha. Foi á pé, occultando-se quanto podia para evitar que o menino russo o visse e o interpellasse do seu carro. Vio o carro e passou sem contra-tempo, mas não encontrou o marquez hespanhol nos salões do club. Esperou-o inutilmente, e tanto tempo que acabou por lá jantar em companhia muito aborrecida.

Teve por vizinhos de mesa gente que mal conhecia, e como não estava alegre não abrio a bocca senão para comer; mas ouvio que fallavam no hidalgo, e não em muito bons termos. Os jogadores depennados por este Castelhano o amaldiçoavam em voz alta e alguns até emittiam duvidas quanto á sua honorabilidade.

Um dos convivas disse que tendo ido perguntar pelo marquez no hotel Continental, lá soube que havia horas o marquez não morava mais lá. Teria partido definitivamente? E' o que perguntavam uns aos outros, mas não o acreditavam, porque um jogador feliz não desapparece de repente. Fica para aproveitar a veia. Os maltratados é que, faltando-lhes o credito, mergulham um bello dia, afim de não pagarem as suas dividas.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.